600 DATAS

Para a Chronica do Ceará na 2.ª metade do seculo XVIII.

1750.

17 DE FEVEREIRO. Posse dos vereadores da villa de Fortaleza, Antonio Ferreira de Mendonça e Cypriano Gomes e do procurador Domingos Rodrigues Chaves.

17 DE MARÇO. Eleição de barrete para juiz ordinario e vereador de Fortaleza, sahindo eleitos para o primeiro posto o alferes Paulo José Teixeira da Cunha e para o segundo Florencio de Freitas Correa.

O novo juiz tomou posse a 13 de Julho.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara da Fortaleza em 1751.

Sahiram para Juizes o capitão Antonio Rodrigues Magalhães e o sargento-mór Thomé Dias Pereira, vereadores os capitães Caetano Martins dos Santos e Gabriel Christovão de Menezes e o alferes José Thomaz Pereira, e procurador o alferes Paulo José Teixeira da Cunha.

A 27 de Setembro procedeu-se á eleição de barrete por impedimento de alguns delles, sahindo então para juiz Domingos Francisco Braga, vereador o capitão Marcos de Barros Correa e procurador o alferes de ordenança Manoel Ferreira da Silva.

16 DE DEZEMBRO. Consultada a Camara do Icó pelo governador de Pernambuco si convinha a nomeação de um juiz ordinario com residencia nos Cariris respondeu-lhe ser isso escusado por haver lá desde 1743 juizes de vintena e escrivão encarregados das diligencias e destribuição da justiça.

N'esse anno de 1750 os diversos cargos da villa da Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Paulo José Teixeira da Cunha.

Vereadores—Antonio Ferreira de Mendonça, Cypriano Gomes e Florencio de Freitas Correa.

Procurador da Camara — Domingos Rodrigues Chaves.

Escrivão da Camara—Domingos Pereira Lima.

Porteiro da Camara e alcaide da villa — José Rodrigues das Neves.

Almotacés—Gonçalo de Goes de Mendonça, Antonio de Oliveira Menezes, Geraldo Marques Leitão, José dos Santos Braga, Marcos da Silva Barros Correa, Francisco Pereira Marinho, o capitão mór de Ordenanças Francisco da Silva Coelho e Francisco Xavier de Souza.

1751.

1 DE JANEIRO. Posse do capitão Domingos Francisco Braga, Caetano Martins dos Santos, Marcos de Barros Corrêa e Manoel Ferreira da Silva juiz ordinario, vereadores e procurador da Camara de Fortaleza.

Nesse dia procedeu-se á eleição de barrete para um vereador, sahindo eleito o capitão Gabriel Christovão de Menezes.

4 DE FEVEREIRO. Eleição de barrete para juiz ordinario da Ribeira do Acaracú sahindo eleito o capitão Domingos da Cunha Linhares, que tomou posse a 14 de Maio.

7 DE JUNHO. A Camara de Fortaleza elege por alcaide e carcereiro da villa Luiz da Silva Motta. Demonstrando elle a impossibilidade em que se achava de exercer o lugar, a camara decidiu a 11 dar-lhe substituto na pessoa de Manoel do Nascimento de Albuquerque, que foi empossado a 27 do mez seguinte.

13 DE JULHO. Alvará abolindo as propinas para lutos e galas.

26 DE JULHO. Abertura de pelouro para se conhecer do pessoal da Camara da Fortaleza em 1752. Sahiram para juiz ordinario Gonçalo de Goes de Mendonça, vereadores José de Xerez Furna, Salvador da Costa e Domingos Rodrigues Chaves e procurador Cosme Ferreira de Mendonça. Nesse mesmo dia sahiram eleitos juiz ordinario da Ribeira do Acaracú Antonio Gomes Bittencourt e juiz de orphãos o capitão Francisco Moreira de Souza.

15 DE AGOSTO. Os officiaes da Camara de S. José de Ribamar do Aquiraz representão a El Rei que a ella como cabeça de comarca e não á Camara de Fortaleza deve de pertencer a nomeação dos almoxarifes da Real Fazenda.

19 DE AGOSTO. Posse de Luiz Quaresma Dourado, nomeado capitão-mór e governador do Ceará por C. R. de 21 de Janeiro.

22 DE DEZEMBRO. A Camara da villa de Fortaleza resolve nomear almoxarife da Fazenda Real ao coronel José Bernardo Uchoa.

Nesse anno de 1751 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juiz ordinario—Domingos Francisco Braga.

Vereadores—Caetano Martins dos Santos, Marcos de Barros Correa e Gabriel Christovão de Menezes.

Procurador da Camara—Manoel Ferreira da Silva.

Escrivão da Camara—Domingos Texeira Lima e da Fazenda Real Paulo José Teixeira da Cunha.

Tabellião—Luiz Marreiros de Sá.

Alcaide e carcereiro Manoel do Nascimento de Albuquerque.

Porteiro da Camara—José Rodrigues das Neves.

Almotacés—Francisco da Silva Coelho, José dos Santos Braga, João Franeisco Forte, Balthasar Ribeiro Lima, Francisco Pereira Marinho, Domingos de Mattos Rabello e José Bernardo Uchoa.

1752.

1 DE JANEIRO. Posse de Gonçalo de Goes, Domingos Rodrigues Chaves e Salvador da Costa, juiz ordinario e vereadores da Fortaleza.

Nesse mesmo dia foi a posse do juiz da Ribeira do Acaracú, capitão Antonio Gomes Bittencourt e a eleição de barrete de Francisco Pereira Marinho para a procuradoria da Camara de Fortaleza em substituição a Cosme Ferreira de Mendonça.

6 DE JANEIRO. Posse perante a Camara de Fortaleza do juiz de orphãos, capitão Francisco Moreira, sendo seu fiador o capitão José dos Santos Braga.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para se conhecer o pessoal da Camara de Fortaleza em 1753.

Sahiram por juizes ordinarios o alferes Manoel Francisco de Oliveira e João Pinto de Mesquita (este da Ribeira do Acaracú), vereadores Manoel de Nojoza Vellasco, José de Barros Barreto e José da Costa de Araujo e procurador o tenente Francisco Xavier de Mendonça.

4 DE MARÇO. O governador de Pernambuco ordena á Camara do Icó que mande um dos seus juizes ordinarios residir com um dos tabelliães nos Cariris.

19 DE ABRIL. A Camara da villa de Fortaleza abre em sessão deste dia Cartas Regias ordenando que dos dizimos sejão fornecidos 400$ de esmola para a matriz da villa e se continue a pagar as propinas costumadas ao secretario d'ultramar, Joaquim Miguel Lopes de Laure.

MAIO. Sob o commando do capitão do artilharia Jeronymo Mendes da Paz parte do Recife o primeiro destacamento para as minas de S. José dos Cariris-novos.

5 DE JULHO. O governador e capitão general de Pernambuco, Luiz José Correa de Sá transmitte ao ministro Diogo de Mendonça Corte Real a noticia da existencia de minas de ouro no districto dos Cariris novos, capitania do Ceará, segundo lhe informara um via-

jante, que vindo de Minas Geraes, passando o rio S. Francisco, fôra ter áquella localidade e confirmaram cartas de Domingos Alves de Mattos, coronel de ordenança do districto, e de Bento da Silva de Oliveira, capitão mór do Icó.

JULHO. O capitão mór Luiz Quaresma Dourado e o Ouvidor Alexandre Proença Lemos partem para o interior da capitania a verificar a existencia de jazidas de ouro.

Nesse intuito Quaresma Dourado andou a fazer excavações em varios sitios sobretudo na Ribeira do Salgado e no riacho das Antas.

Não contente em ser elle proprio explorador, mandou publicar dous bandos no Icó e por todo o Cariri dando a quem quizesse faculdade de fazer *soccavões* para o descobrimento de minas, prejudicando assim os mineiros possuidores de datas e defraudando o erario da percepção dos quintos.

8 DE NOVEMBRO. Faz-se o primeiro pagamento dos militares e mais empregados das minas de S. José dos Cariris novos.

Ao intendente Jeronymo Mendes da Paz deu-se ..... 200$000 de ajuda de custo e 60$000 ao alferes Francisco Luiz Guedes; o capitão mór José Pimenta de Aguiar recebeu 46$200, que despendera com a conducção do destacamento e importaram em 508$184 os soldos dos soldados, mineiros, pretos e indios. Total..... 814$384.

4 DE DEZEMBRO. Jeronymo Mendes da Paz remette a Luiz José Correa de Sá uma noticia circumstanciada dos differentes lugares do Ceará em que procedera a investigações para descubrir minas de ouro.

Desses lugares os principaes foram: Riacho do Genipapeiro de João Gomes, dito da Vargem das Carnahubas, dito das Tabocas, olho d'agua do P.e Agostinho, olho d'agua dos Oitis, riacho dos Amigos, dito de Santo Antonio, dito dos Cavallos, dito da Catingueira, dito

do Cumbe, dito do Ovo, dito das Antas, lugar chamado Volta do Siebra (terras dos Benedictinos de Olinda), terras do Juiz (outra fazenda dos ditos monges), grota de S. Jeronymo, lugar chamado Tropas, lugar chamado Poço, e riacho do Fonseca.

Em todas essas excursões serviram-lhe de valiosos auxiliares José Coutinho, José Honorio e sobretudo Domingos Alves de Mattos, o mesmo a quem Quaresma Dourado demittiu de coronel e commandante do districto dos Cariris por haver sem autorisação communicado para Pernambuco a existencia das minas.

Nesse anno de 1752 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Gonçalo de Goes.

Vereadores—Domingos Rodrigues Chaves, Salvador da Costa.

Procurador—Francisco Pereira Marinho.

Juiz de orphãos—Capitão Francisco Moreira de Souza.

Porteiro da Camara—José Rodrigues das Neves.

Carcereiro—Manoel do Nascimento.

Almotacés— Francisco da Silva Coelho, Francisco Xavier de Mendonça, Domingos de Mattos Rabello, José da Rocha, Manoel Ferreira da Silva, Marcos de Barros Correa, Bento Carneiro de Souza e Francisco Cardoso da Silva.

1753.

1 DE JANEIRO. Posse de Manoel Francisco de Oliveira, Manoel de Nojoza Vellasco, José da Costa, e Francisco Xavier de Mendonça, juiz ordinario, vereadores e procurador da Camara de Fortaleza, e eleição de barrete do tenente José da Rocha Motta para substituir ao vereador, que sahira de pelouro, José de Barros Barreto

1 DE FEVEREIRO. Posse do vereador da Fortaleza, José da Rocha Motta.

Nesse anno de 1758 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario — Francisco da Silva Coelho.

Vereadores — Manoel Ferreira da Silva, José da Costa de Araujo e Bento Carneiro de Souza.

Procurador da Camara—José Nunes da Silva.

Escrivão da Camara—Luiz Marreiros de Sá.

Porteiro—José Rodrigues das Neves.

Juiz de orphãos—Domingos Francisco Braga.

Thesoureiro do cofre dos orphãos—Domingos de Motta Rabello substituido a 6 de Abril por Manoel Pereira de Souza e a 4 de Dezembro por Antonio de Freitas Continho.

Alcaide e carcereiro—Romão Gomes de Paiva.

Almotaceis—Gregorio Pires Chaves e Manoel Caetano de Oliveira.

1759.

1 DE JANEIRO. Eleição de barrete para substituição dos vereadores de Fortaleza Thomé Dias Pereira e Cosme Rodrigues Barbosa, sahindo mais votados Manoel Caetano de Oliveira, que tomou logo posse, e Gonçalo de Goes de Mendonça.

11 DE JANEIRO. Posse do capitão-mór e governador João Balthazar de Quevedo Homem de Magalhães, nomeado por Patente Regia de 7 de Julho de 1758.

14 DE JANEIRO. Nomeação de João Matheus para alcaide e carcereiro da villa de Fortaleza.

Esse João Matheus foi demittido antes mesmo de tomar posse e substituido a 15 de Março por João da Silva.

19 DE JANEIRO. Carta Regia expedida aos chancelleres das Relações de Lisboa e Porto para a reclusão dos Padres da Companhia de Jesus e sequestro de seus bens.

19 DE JANEIRO. Apolinario Gomes Pessoa, Francisco Pereira Façanha, Francisco Gonçalves Chaves, Manoel Fernandes de Araujo e Manoel Rodrigues Serpa, juiz, vereadores e procurador da Camara de S. José de Riba-

4 DE DEZEMBRO. O governador de Pernambuco ordena que se proceda á nomeação de um juiz ordinario morador nos Cariris.

Nesse anno de 1753 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juiz ordinario — Manoel Francisco de Oliveira.

Vereadores — Manoel de Nojoza Vellasco, José da Costa e José da Rocha Motta.

Procurador da Camara — Francisco Xavier de Mendonça.

Escrivão da Camara—Domingos Pereira Lima, substituido a 4 de Junho por Manoel de Albuquerque e Silva.

Alcaide e carcereiro—Manoel do Nascimento, substituido a 12 de Março por Felix João Lopes Videira.

Almotacés—Francisco Pereira Marinho, José de Goes de Mendonça, Agostinho de Bulhões e Mello, Domingos de Mattos Rabello, José dos Santos Braga e Paulo José Teixeira da Cunha.

1754.

1 DE JANEIRO. Posse do capitão mór Francisco da Silva Coelho, capitão Domingos de Mattos Rabello e tenente José da Rocha Motta, juiz ordinairo, vereador e procurador da Camara de Fortaleza e eleição de barrete de José dos Santos Braga e Manoel Baptista da Costa em substituição aos vereadores de pelouro, que se mostraram escusos.

10 DE JANEIRO. Posse do vereador da Fortaleza, Manoel Baptista da Costa.

1 DE FEVEREIRO. Posse do juiz ordinario do Acáracú, Francisco Pinheiro do Lago.

8 DE FEVEREIRO. O tenente João de Souza Teixeira chega ao Recife vindo das minas de S. José dos Cariris.

9 DE MAIO. Luiz José Correa de Sá officia a Diogo de Mendonça Corte Real pedindo que sejão dobrados os

ordenados dos officiaes e soldados destacados nos Cariris-novos.

Era de 4 patacas por mez o ordenado dos soldados.

10 DE AGOSTO. Abertura de pelouros para se conhecer do pessoal, que ha de servir na Camara de Fortaleza em 1755.

Sahiram por juiz ordinario o sargento mór Manoel de Nojoza Vellasco, vereadores José dos Santos Braga, Manoel da Cunha Linhares e Antonio de Sousa de Carvalho e procurador Balthazar Ribeiro Lima.

9 DE DEZEMBRO. Provisão do Conselho Ultramarino mandando proceder ao fabrico da cadeia do Aquiraz, acceitando-se o lanço de vinte mil cruzados offerecido por João Dantas Ribeiro no caso de não obter-se maior proposta.

14 DE DEZEMBRO. Carta Regia significando ao capitão-mór do Ceará que a eleição de almoxarife da Fazenda Real compete á mais antiga das villas da capitania.

14 DE DEZEMBRO. Havendo o capitão mór Quaresma Dourado requerido autorisação para explorar minas de prata na serra de Urubutema e em Maranguape por elle descobertas, o Conselho Ultramarino significou-lhe por provisão dessa data que a Resolução Regia de 24 de Outubro de 1752 permittia a livre exploração das minas de prata guardando se, todavia, com ellas as mesmas disposições relativas as de ouro.

Nesse anno de 1754 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario — Francisco da Silva Coelho.

Vereadores — Domingos de Mattos Rabello, José dos Santos Braga e Manoel Baptista da Costa.

Escrivão da Camara — Manoel Albuquerque e Silva.

Procurador da Camara — José da Rocha Motta.

Escrivão da Real Fazenda — Paulo José Teixeira da Cunha.

Almoxarife da Real Fazenda—Manoel Francisco de Oliveira.

Porteiro da Camara—José Rodrigues das Neves.

Alcaide e carcereiro—Felix João Lopes Videira.

Almotaceis—Francisco Pereira Marinho, José da Costa, João Francisco Forte, Balthazar Ribeiro Lima, Luiz da Silva Motta, coronel José Bernardo Uchoa, Manoel Ferreira da Silva, Domingos Rodrigues Chaves e Domingos Francisco Braga.

1755.

1 DE JANEIRO. Posse de Manoel Baptista da Costa, Manoel de Nojoza Vellasco, José dos Santos Braga e Balthazar Ribeiro Lima, juiz de orphãos, juiz ordinario, vereador e procurador da Camara da villa de Fortaleza.

1 DE FEVEREIRO. Ordem de S. Magestade pela qual principião a vencer soldo dobrado os officiaes e soldados destacados nas minas de S. José dos Cariris-novos.

Segundo um documento firmado em 13 de Janeiro de 1759 por Bernardo Pereira de Vasconcellos, escrivão da Fazenda Real e Matricula e Contador da Gente de Guerra na Capitania de Pernambuco, foi de 20.423$016 a despeza feita pelo governo com essas minas a contar do mez de Maio de 1752 até 28 de Agosto de 1758, não se incluindo n'aquella somma os generos vindos do Conselho Ultramarino.

25 DE FEVEREIRO. Posse do juiz ordinario da Ribeira do Acaracú, coronel Francisco Ferreira da Ponte e Silva.

4 DE ABRIL. Provisão Regia declarando que os filhos de Portugal, que casarem com indias, e seus descendentes serão preferidos para os empregos publicos e prohibindo que alguem por despreso chame caboclos aos indigenas sob pena de degredo para fóra da comarca aos contraventores.

7 DE ABRIL. Posse do vereador de Fortaleza, capitão Antonio de Souza de Carvalho, e eleição de barrete e posse de João Dantas de Aguiar para vereador em substituição a José dos Santos Braga, fallecido.

22 DE ABRIL. Posse de Francisco Xavier de Miranda Henriques, nomeado capitão-mór e Governador do Ceará por C. R. de 19 de Dezembro do anno anterior.

30 DE ABRIL. Posse do vereador da villa de Fortaleza tenente Manoel da Cunha Linhares.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para se conhecer o pessoal da Camara da Fortaleza no anno de 1756.

Sahiram por juiz ordinario José Bernardo Uchôa, vereadores Seraphim Gomes, alferes Manoel Ferreira da Silva e o sargento-mór Agostinho de Bulhões e Mello e procurador o alferes Paulo José Teixeira da Cunha.

Na mesma occasião sahiu por juiz da Ribeira do Acaracú para o dito anno de 1756 o coronel Francisco Ferreira da Ponte e Silva.

3 DE SETEMBRO. Perante a Camara da Fortaleza tomão posse o escrivão della Caetano José Correa e os officiaes de ordenança capitão Francisco Xavier de Mendonça e o alferes Felix Baptista da Costa.

9 DE SETEMBRO. A Camara de Fortaleza apresenta ao Governador da Capitania os nomes de Gonçalo de Goes, Cypriano Gomes da Silva e José de Goes para dentre elles ser nomeado um para o posto de sargento-mór das entradas do districto.

23 DE OUTUBRO. Provisão Regia nomeando ouvidor do Ceará a Victorino Soares Barbosa.

2 DE NOVEMBRO. Eleição de barrete de João Dantas de Aguiar e Alvaro José para juiz ordinario e procurador da Camara de Fortaleza, por se mostrarem exemptos os que sahiram eleitos a 26 de Julho, José Bernardo Uchoa e Paulo José Teixeira da Cunha.

13 DE NOVEMBRO. E' desmembrado da freguesia de Russas o curato amovivel de Quixeramobim.

8 DE DEZEMBRO. Provisão do visitador Frei José de Jesus Maria creando a freguesia de S. Matheus, desmembrada da do Icó.

Esse padre pertencia á Ordem dos Carmelitas observantes.

15 DE DEZEMBRO. Nova eleição de barreto para juiz ordinario e procurador da Camara de Fortaleza sahindo por mais votados o capitão Domingos de Mattos Rebello e Antonio de Freitas Coutinho.

Nesse anno de 1755 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juiz ordinario—Manoel de Nojoza Vellasco.

Vereadores—José dos Santos Braga, substituido por João Dantas de Aguiar, Antonio de Souza de Carvalho, e Manoel da Cunha Linhares.

Procurador da Camara—Balthazar Ribeiro Lima.

Escrivão da Camara — Manoel de Albuquerque e Silva.

Juiz de orphãos—Manoel Baptista da Costa.

Almotaceis—Antonio de Oliveira Menezes, Domingos Rodrigues Chaves, Bento Carneiro de Souza, Joaquim Francisco Forte, Francisco Pereira Marinho, Gonçalo de Goes e Domingos de Mattos Rabello.

1756.

1 DE JANEIRO. Posse do capitão Domingos de Mattos Rabello, sargento mór Agostinho de Bulhões e Mello, alferes Manoel Ferreira da Silva e Antonio de Freitas Coutinho juiz ordinario, vereadores e procurador da Camara de Fortaleza.

A 9 tomou posse o 3.° vereador, Seraphim Gomes da Silva.

16 DE JANEIRO. Posse do juiz da Ribeira do Acaracú, o coronel Ferreira da Ponte e Silva.

Em sessão deste dia a Camara da villa de Fortaleza manda que o procurador Antonio de Freitas Coutinho tire por duas vias em publica forma a justificação anteriormente dada *sobre ser a dita villa mais antiga que a de Aquiraz para assim poderem dar conta a S. Magestade Fidelissima para determinar o que fôr servido*.

10 DE ABRIL. Os officiaes da Camara de S. José de Ribamar do Aquiraz representão de novo a El-Rei que sendo essa villa mais antiga que a de Fortaleza devia pertencer-lhe o direito de nomear os almoxarifes da Real Fazenda da capitania.

20 DE ABRIL. O Ouvidor Victorino Soares Barbosa chega ao Icó vindo das minas de S. José dos Cariris.

10 DE MAIO. A Camara de Fortaleza apresenta os nomes de Antonio da Rocha Franco, capitão Domingos da Costa Camera e tenente Manoel Moreira Simões para dentre elles ser escolhido o sargento-mór da Marinha.

27 DE JULHO. Posse do Ouvidor Victorino Soarès Barbosa.

9 DE AGOSTO. A Camara de Fortaleza em virtude de uma portaria do governador da Capitania apresenta os nomes de João Dantas, Bento Carneiro e Francisco Pereira Marinho para dentre elles ser nomeado o almoxarife da Fazenda Real.

24 DE AGOSTO. Abertura de pelouros para se conhecer o pessoal da Camara de Fortaleza em 1757. Sahiram por juiz ordinario Domingos Rodrigues Chaves, vereadores Bento Carneiro, Geraldo Marques e Manoel Bezerra, e procurador Domingos Francisco Braga.

5 DE SETEMBRO. O Conselho Ultramarino reconhece officialmente como protector dos dominios portuguezes contra os terramotos a São Francisco de Borja, e decreta-lhe honras e festividades.

19 DE OUTUBRO. Uma companhia particular encarrega-se de explorar as minas de S. José dos Cariris

novos, no que emprega 72 escravos. Foram seus administradores Antonio Jacob Viçoso, que serviu 14 mezes e 12 dias e José Pinto.

10 DE NOVEMBRO. Provisão do Conselho Ultramarino relativa á factura da cadeia de Aquiraz, devendo concorrer para ella os moradores das diversas villas da Capitania.

13 DE NOVEMBRO. Perante a Camara de Fortaleza presta juramento Francisco Pinheiro do Lago como capitão de cavallaria da Ribeira do Aracaty.

NOVEMBRO. Chega á fazenda Juiz, tres legóas distante das Lavras do Morro Dourado, Antonio Jacob Vicoso, 1.° administrador da companhia exploradora das minas de S. José dos Cariris.

Nesse anno de 1756 os diversos postos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Domingos de Mattos Rabello.

Vereadores—Agostinho de Bulhões e Mello, Manoel Ferreira da Silva e Seraphim Gomes da Silva.

Procurador—Antonio de Freitas Coutinho.

Escrivão da Camara—Caetano José Correa, substituido por José Correa Peralta.

Porteiro da Camara—José Rodrigues das Neves.

Tabellião—Luiz Marreiros de Sá.

Alcaide e carcereiro—Manoel Fernandes da Costa.

Almotaceis—Balthazar Ribeiro Lima, Roque Correa, Domingos Rodrigues Chaves, Francisco Vás d'Oliveira, Francisco de Mendonça, José Nunes da Silva e Francisco Pereira Marinho.

1757.

1 DE JANEIRO. Posse do sargento-mor Domingos Rodrigues Chaves e Geraldo Marques da Costa juiz e vereador da villa de Fortaleza e eleição de barrete de

Francisco Pereira Marinho em substituição ao vereador Bento Carneiro de Souza, que sahira de pelouro, mas se mostrara impossibilitado.

A posse do vereador Marinho teve logar a 23 de Março.

19 DE JANEIRO. Posse do juiz ordinario da Ribeira do Acaracú, capitão Ignacio João.

Em sessão desse dia a Camara de Fortaleza manda entulhar o lamarão da ponte de Caucaia.

2 DE MARÇO. A Camara de Fortaleza propõe os nomes de Manoel Caetano de Oliveira, Pedro Ferreira da Goarda e Balthazar Ribeiro Lima para dentre elles ser escolhido o tenente da companhia do capitão Francisco Xavier de Mendonça.

Foi escolhido o primeiro, que tomou posse a 23.

22 DE MARÇO. A Camara de Fortaleza toma conhecimento de 2 cartas regias ordenando-lhe que encorporada assista a festa de S. Francisco de Borja e accompanhe a procissão no domingo de Novembro em que fôr celebrada a festa do Patrocinio de Nossa Senhora.

23 DE MARÇO. Eleição de barrete para substituição do vereador de Fortaleza Manoel Bezerra, sahindo por mais votado Gonçalo de Goes de Mendonça, que tomou posse a 29.

2 DE JUNHO. Eleição de barrete para substituição do procurador da Camara de Fortaleza, Domingos Francisco Braga, sahindo por mais votado o tenente José da Rocha Motta.

21 DE AGOSTO. Abertura de pelouros para se conhecer o pessoal da Camara de Fortaleza em 1758.

Sahiram por juiz ordinario o capitão-mor Francisco da Silva Coelho, juiz ordinario da Ribeira do Acaracú o capitão Gabriel Christovão de Menezes, vereadores o alferes Manoel Ferreira da Silva, o alferes José da Costa de Araujo, o capitão Candido d'Almeida, e procurador José Nunes da Silva.

30 DE AGOSTO. Provisão do bispo D. Francisco Xavier Aranha ao visitador Licenciado José Pereira de Sá em virtude da qual a freguesia do Acaracú ficou dividida da seguinte maneira: 1.°, Freguesia da Amontada com invocação de N. S. da Conceição da Amontada; 2.°, Freguesia do Curiahú, cuja Matriz foi interinamente a capella de Santo Antonio de Padua emquanto não se fazia a Matriz no sitio Maravoqueira, hoje Granja; 3.°, Freguesia da Serra dos Cocos, para cuja Matriz foi destinada a capella de S. Gonçalo de Amarante; 4.°, Freguesia de N. S. da Caiçara, posteriormente Sobral.

22 DE DEZEMBRO. El-Rei D. José ordena a Luiz Diogo Lobo da Silva que informe, ouvidas as camaras das villas de Aquiraz e Fortaleza, o capitão-mor e o Ouvidor do Ceará, em que tempo se constituiu a villa do Aquiraz.

Nesse anno de 1757 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juiz ordinario—Domingos Rodrigues Chaves.

Vereadores—Geraldo Marques da Costa, Francisco Pereira Marinho.

Procurador da Camara — José da Rocha Motta, a quem substituiu Antonio de Freitas Coutinho.

Escrivão da Camara—José Correa Peralta substituido a 2 de Junho por Luiz Marreiros de Sá.

Escrivão do Alcaide—Antonio Luiz Cabral.

Carcereiro—Gomes da Silva.

Tabellião—Luiz Marreiros de Sá.

Contractador das carnes—Manoel Ferreira Braga.

Almotaceis—João Pereira de Oliveira, Balthazar Ribeiro Lima, Agostinho de Bulhães e Mello, Francisco Vaz d'Oliveira, Roque Correa Marreiros, Manoel de Nojoza Vellasco, José Ferreira da Silva, Bento Carneiro de Souza.

1758.

1 DE JANEIRO. Posse de Francisco da Silva Coelho, Manoel Ferreira da Silva, José da Costa de Araujo e José Nunes da Silva juiz ordinario, vereadores e procurador da Camara de Fortaleza.

No mesmo dia tomou posse o juiz de orphãos capitão Domingos Francisco Braga.

2 DE MARÇO. Posse do juiz ordinario da Ribeira do Acaracú, Gabriel Christovão de Menezes, do juiz de vintena da Fortaleza Belchior Freire e do seu escrivão Antonio Carvalho da Rocha.

8 DE MAIO. Alvará extendendo aos indios de todo o Brazil as disposições dos alvarás de 6 e 7 de Junho de 1755 em virtude dos quaes era restituida aos Indios do Maranhão e Pará a liberdade de suas pessoas e bens e commercio e se lhes dava preferencia para os cargos de justiça e milicia.

5 DE ABRIL. Eleição de barrete para um vereador da Camara de Fortaleza sahindo por mais votado Bento Carneiro de Souza, que foi empossado a 2 de Maio.

12 DE MAIO. Reunidos em junta no palacio das Duas Torres Luiz Diogo Lobo da Silva governador João Bernardo Gonzaga, ouvidor de Pernambuco, João do Rego Barros, provedor da Fazenda Dr. Caetano Ribeiro Soares, procurador da Fazenda, e Domingos Monteiro da Rocha, ouvidor da Parahyba, accordaram em conceder que se dissolvesse a Companhia do Ouro das Minas de S. José dos Cariris permittindo-se a retirada da escravatura empregada no serviço della.

28 DE AGOSTO. Deixa as minas de S. José dos Cariris a companhia particular, que tomara a si a empreza, havendo feito de despeza 5:649$478 e arrecadado 906 oitava de oiro, liquidas de quintos e quebras, as quaes vendidas deram 1:382$060.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para se conhecer do pessoal da Camara de Fortaleza em 1759. Sahiram

para juiz Manoel Baptista da Costa, vereadores Cosme Rodrigues, Bento Carneiro de Souza e Thomé Dias Pereira e procurador Gregorio Pires Chaves.

Na mesma occasião sahiu eleito juiz da Ribeira do Acaracú José de Xerez Furna Uchoa, que foi empossado a 17 de Agosto.

12 DE SETEMBRO. Ordem Regia mandando sustar todos os trabalhos de mineração tanto das minas dos Cariris como de todas as mais da Capitania.

24 DE SETEMBRO. Ordem Regia incumbindo o Ouvidor de Pernambuco, Bernardo Coelho da Gama Casco, de sequestrar os bens dos Revs. Padres Jesuitas existentes na Capitania e suas annexas e de elevar em villas as aldeias dos indios retirados á administração daquelles sacerdotes.

14 DE NOVEMBRO. Luiz Diogo Lobo da Silva ordena a Jeronymo Mendes de Paz, sargento-mor e intendente das minas dos Cariris, que a vista da nenhum resultado das ditas minas retire-se com toda guarnição para o Recife, depois de haver remettido para a villa do Aracaty, aos cuidados do capitão-mor José Pimenta d'Aguiar, todos os petrechos e utensilios pertencentes á fazenda real.

25 DE NOVEMBRO. Luiz Diogo Lobo da Silva expede um bando prohibindo todo trabalho nas minas dos Cariris e quaesquer outras em todo o districto do governo de Pernambuco e Capitanias annexas sob pena de prisão aos infractores.

26 DE NOVEMBRO. Luiz Diogo Lobo da Silva pede ao Governador e ouvidor do Ceará e as Camaras de Aquiraz e Fortaleza que habilitem-o com suas informações a responder a Ordem Regia de 22 de Dezembro do anno anterior.

1 DE DEZEMBRO. Eleição de Antonio de Freitas Coutinho para thesoureiro do Cofre de Orphãos da villa de Fortaleza.

28 DE SETEMBRO. A Camara da villa de Soure resolve pôr em arrematação a construcção de uma casa para suas sessões e de uma cadeia.

12 DE OUTUBRO. A Camara de Fortaleza procede á eleição de barrete para substituição de Caetano José Correa e Francisco do Lago sahindo eleitos Bento Carneiro de Souza e Francisco da Silva Coelho.

16 DE NOVEMBRO. Eleição de barrete por impedimento de Bernardo Rodrigues do Lago vereador de Fortaleza, sahindo por mais votado o capitão José Bernardo Uchoa.

Nesse anno de 1763 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juiz ordinario—Manoel da Cunha Linhares.

Vereadores—José Ferreira Chaves, José de Goes de Mendonça e Gabriel Christovão de Menezes.

Procurador—José Bernardo Uchoa.

Escrivão da Camara—Ignacio Duarte Cardoso.

Juiz de orphãos—Gregorio Pires Chaves.

Escrivão de orphãos—Ignacio José Gomes de Oliveira.

Alcaide e carcereiro—Francisco Fragoso.

1764.

1 DE JANEIRO. Posse do capitão-mór Francisco da Silva Coelho, Bento Carneiro de Souza, Thomé Ferreira Chaves, Manoel Gomes do Nascimento e Ignacio Pereira de Mello juiz de Orphãos, juiz ordinario, vereadores e procurador da Camara de Fortaleza.

Nesse mesmo dia teve lugar a eleição de barrete para o posto de vereador vago por cegueira de Bernardo Roiz do Lago, e sahiu por mais votado João Francisco Forte.

9 DE FEVEREIRO. A Camara de Soure escreve ao capitão general de Pernambuco pedindo a remessa de grades e alguns quintaes de ferro para as obras da cadeia da villa. Esse pedido foi renovado a 10 de Dezembro.

mar do Aquiraz officião ao Governador de Pernambuco em resposta ao despacho de 26 de Novembro do anno anterior que a villa do Aquiraz foi constituida e situada a 27 de Junho de 1713 por mudança do logar da Fortaleza onde até então se achava desde 1700, e que as nomeações para almoxarifes da Fazenda Real se principiou a fazer na Camara do Aquiraz como cabeça de comarca em 1740 em cumprimento de uma precatoria do Ouvidor Thomaz da Silva Pereira.

23 DE JANEIRO. Luiz Diogo Lobo da Silva officia ao capitão-mór do Ceará communicando que S. Magestade foi servido mandar retirar os Religiosos da Companhia de Jesus das missões de que estão encarregados e ordenando que faça arrecadação do que nellas se achar para beneficio das Rendas Reaes.

18 DE FEVEREIRO. Luiz Diogo Lobo da Silva participa ao ministro Thomé Joaquim da Costa Corte Real que logo que recebeu a ordem de 12 de Setembro do anno anterior expediu os bandos necessarios para os Cariris e os demais pontos das capitanias de sua jurisdição afim de cessar nellas todo trabalho de exploração de minas.

18 DE MAIO. Luiz Diogo Lobo da Silva officia ao capitão-mór do Ceará, aos officiaes e habitantes da aldeia do Payacu e a D. Filippe de Souza mestre de campo da aldeia da Ibyapaba communicando a ida do Dezembargador Ouvidor Bernardo Coelho da Gama e Casco a origir em villas as aldeias, que até então erão dirigidas pelos Padres Jesuitas.

18 DE MAIO. Luiz Diogo Lobo da Silva officia ao capitão-mór do Ceará ordenando que preste todo o *auxilio do braço militar* de que venha a carecer o Ouvidor Bernardo Coelho da Gama e Casco, que *por ordem especial de S. Magestade Fidelissima vai estabelecer as antigas aldeias, que administravão os PP. da companhia em novas villas e lugares com os vigarios, coadjuctores, directores e mestres, que o acompanhão.*

18 DE MAIO. Luiz Diogo Lobo da Silva officia ao Provedor da Fazenda Real do Ceará ordenando o pagamento das congruas e ordenados, que vão vencer os vigarios, coadjuctores, directores e mestres das aldeias erectas em villas pelo Ouvidor Bernardo Coelho.

Esses vencimentos devião ser pagos de 3 em 3 mezes.

18 DE MAIO. Luiz Diogo Lobo da Silva officia ao Provedor da Fazenda Real do Ceará ordenando que facilite ao Ouvidor Bernardo Coelho a diligencia em que vae ao Ceará e que forneça-lhe os dinheiros de que carecer no desempenho de sua missão

19 DE MAIO. O Dezembargador Bernardo Coelho da Gama Casco embarcando na sumaca N.ª S.ª da Graça, Santo Antonio e Almas, de que era mestre e pratico Francisco da Silva Neves, deixa a cidade de Recife em demanda da capitania do Ceará afim de ahi erigir e crear novas villas e logares.

Como seu escrivão veio Luiz Freire de Mendonça, escrivão do crime e civel, tabellião do publico judicial e notas da cidade de Olinda e villa do S. Antonio do Recife, e como meirinho veio Manoel Pereira Lobo.

22 DE MAIO. Luiz Diogo Lobo da Silva officia a Thomé Joaquim da Costa Corte Real communicando ter feito seguir para Bahia o jesuita Rogerio Canisio, missionario da serra da Ibiapaba, que *por estar n'uma distancia de 300 leguas e haver muita secca não poude ser remettido na nau de guerra do comboy da Frota da Capitania.*

13 e 20 DE JUNHO. Luiz Diogo Lobo da Silva communica a Sebastião José de Carvalho e Mello a chegada ao Recife a 29 de Máio dos principaes das aldeias que se elevaram a villas e se retiraram á administração dos Padres da Companhia de Jesus. Eram elles cento e tantos.

Ajunta que convidara a jantar a D. Felipe de Souza e Castro, mestre de campo da serra da Ibiapaba e a João Soares Algodão, mestre de campo da Parangaba.

7 DE JULHO. Erecção da aldeia da Ibiapaba em villa com o titulo de Villa Viçosa Real. Era o sabbado de N.ª Senhora, diz o piloto Manoel Rodrigues dos Santos.

Abertos os pelouros sahiram por juizes o sargento-mór Antonio da Rocha Franco, morador nas cabas da serra e o mestre de campo D. Felipe de Souza e Castro, por juiz dos orphãos Balthazar de Amorim da Camara, natural da Boa Vista e por escrivão Pedro Machado de Souza, natural da Ilha Terceira.

9 DE JULHO. Dá-se principio á repartição das terras de Villa Viçosa pelos seus habitantes sendo a primeira data destinada ao Rev. Vigario.

9 DE JULHO. Abre-se na aldeia de Caucaia a primeira eschola primaria sendo mestre Manoel Felix de Azevedo.

Houve nella até 148 discipulos, de um e outro sexo, alguns dos quaes casados.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para se conhecer do pessoal da Camara de Fortaleza em 1760. Sahiram por juiz ordinario Francisco Moreira de Souza, por vereadores o capitão José da Rocha Motta, Balthazar Ribeiro Lima e o tenente-coronel Mathias da Silva Bonito e por procurador Antonio de Oliveira Menezes.

Na mesma occasião sahiu por juiz da Ribeira do Acaracú Domingos da Cunha Linhares.

3 DE SETEMBRO. Decreto de D. José I proscrevendo e mandando expellir dos seus reinos e dominios os Padres da Companhia de Jesus e prohibindo que com elles se tenha qualquer communicação verbal ou por escripto.

29 DE SETEMBRO. Chegada do Dezembargador Gama e Casco á aldeia de Caucaia.

15 DE OUTUBRO. Erecção da aldeia de Caucaia em villa com o titulo de Villa Nova de Soure.

15 DE OUTUBRO. Posse do vereador da Fortaleza Mathens Marques da Costa.

17 DE OUTUBRO. Reune pela primeira vez em verea-

ção o Senado da Camara da villa nova de Soure sendo juizes ordinarios André Vidal de Negreiros e Diogo Pereira Lopes. Elles e os mais officiaes assignaram de cruz a respectiva acta.

18 DE OUTUBRO. Chegada do Dezembargador Gama e Casco á aldeia da Parangaba.

25 DE OUTUBRO. Erecção da aldeia da Parangaba em villa com o titulo de Villa Nova de Arronches

Dois dias depois teve logar o estabelecimento da Camara e abertos os pelouros sahiram por juizes ordinarios o mestre de campo João Soares Algodão e o capitão João de Souza Fetal, por vereadores Feliciano Dias de Moraes; Manoel de Almeida e André Gonçalves e por procurador José Felix de Queiroz Velloso.

12 DE DEZEMBRO. Posse de Jeronymo Machado Freire no posto de tenente-coronel do Regimento de Cavallaria da Ribeira do Acaracú, assistindo ao acto, que foi celebrado perante a Camara de Fortaleza, o capitão-mór das Ordenanças Francisco da Silva Coelho, o capitão commandante Pedro de Moraes Magalhães e o Ouvidor Victorino Soares Barbosa.

Nesse anno de 1759 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Manoel Baptista da Costa.

Vereadores—Matheus Marques da Costa, Gonçalo de Goes de Mendonça e Manoel Caetano de Oliveira.

Procurador da Camara—Gregorio Pires Chaves.

Thesoureiro do cofre de orphãos—Antonio de Freitas Coutinho.

Escrivão da Camara—Roque Correia Marreiros, substituido a 16 de Abril por Damião de Torres Vieira.

Porteiro da Camara— o preto João, substituido a 19 de Fevereiro pelo creoulo Damião Gomes Ferreira.

Almotacéis—Balthazar Ribeiro Lima que foi substituindo a 22 de Julho por Francisco da Silva Coelho, José de Goes de Mendonça, Antonio Alvares Bezerra e José Nunes da Silva.

1760.

1 DE JANEIRO. Erecção em villa da aldeia de S. Sebastião de Paupina com o titulo de Villa Nova de Messejana pelo Ouvidor Gama Casco.

A 3 de Maio e 15 de Junho as aldeias de Guajarú e das Guarahyras foram tambem elevadas a villas sob o titulo de Villa Nova de Estremós do Norte e Villa Nova de Arés : essas, porem, não pertencem ao Ceará.

1 DE JANEIRO. Posse e juramento de Francisco Moreira de Souza, José da Rocha Motta e Balthazar Ribeiro Lima, juiz e vereadores da villa de Fortaleza.

Nesse mesmo dia procedeu-se á eleição de barrete para procurador da dita Camara de Fortaleza sahiudo eleito por todos os votos Gregorio Pires Chaves.

18 DE JANEIRO. E' dessa data uma Carta Regia ao Governador e Capitão General de Pernambuco decidindo que, á vista das informações colhidas, cabia á villa do Aquiraz fazer a proposta das pessoas, que hão de servir de Almoxarifes da Fazenda Real da Capitania do Ceará, finalisando dessa sorte a questão de competencia, que com ella trazia a Camara da Fortaleza.

8 DE MARÇO. Em eleição do barrete sahe por substituto do vereador excuso tenente-coronel Mathias da Silva Bonito o capitão João Dantas de Aguiar.

16 DE MARÇO. Luiz Diogo Lobo da Silva communica a Thomé Joaquim da Costa Corte Real que a 28 de Fevereiro recolheram-se ao Recife os Padres Jesuitas residentes no Hospicio do Ceará.

Manoel Correa Vasques foi quem os conduzin.

9 DE ABRIL. A Camara de Fortaleza manda registrar o livro das Ordens de S. Magestade intitulado « Collecção dos Breves Pontificios e Leys Regias », que foram expedidas e publicadas desde o anno de 1741 a 1759. E' a collecção em que extravasou-se o odio do marquez de Pombal contra os Padres Jesuitas. Em 4

de Dezembro o livro impresso contendo essa « Collecção », foi recolhido ao cofre de 3 chaves da dita Camara segundo as ordens reaes recebidas.

5 DE MAIO. Os Jesuitas da Capitania de Pernambuco deixam o Recife em demanda da Europa.

21 DE MAIO. Posse e juramento de Domingos da Costa Camara no posto de capitão de cavallos de uma das companhias da Ribeira do Acaracú.

20 DE JUNHO. Posse e juramento do capitão de cavallos da guarnição do Fortaleza, Manoel Ferreira da Silva.

19 DE JULHO. João Balthazar de Quevedo Homem de Magalhães manda dar execução á Ordem Regia de 18 de Janeiro, que reconhece a villa do Aquiraz como mais antiga que a de Fortaleza e portanto com competencia para apresentar candidatos ao logar de almoxarife da Fazenda Real.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se do pessoal, que deverá servir em 1761 na Camara da villa de Fortaleza. Sahiram por juiz o capitão Francisco Pinheiro do Lago, por vereadores o tenente-coronel Jeronymo Machado Freire, Francisco Xavier de Goes e o sargento-môr Manoel de Nojoza Vellasco e por procurador João Francisco Forte.

Na mesma occasião sahiu por juiz da Ribeira do Acaracú João Pinto de Mesquita.

24 DE SETEMBRO. Nomeação de Alberto de Castro, morador em Muritiapuá, para alcaide de Fortaleza.

Foi substituido a 15 de Dezembro por Francisco Correa, morador no Taypú, e no dia seguinte por Lourenço Coelho de Moraes.

8 DE NOVEMBRO. Posse e juramento do capitão de cavallos da Ribeira do Acaracú, Domingos da Motta Pereira, e do tenente da companhia da mesma Ribeira, Duarte de Albuquerque Mello.

9 DE DEZEMBRO. A Camara da Fortaleza escreve ao

capitão-mór João Balthazar de Quevedo H. de Magalhães pedindo-lhe os moveis a ella pertencentes de que elle se apossara.

15 DE DEZEMBRO. A Camara da Fortaleza paga oito patacas ao capitão-mór Luiz Quaresma Dourado pelo transporte da telha das olarias do Cocó para a nova obra da cadeia. Nesse tempo quatro telhas custavam um vintem.

Nesse anno de 1760 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Francisco Moreira de Souza.
Procurador da Camara—Gregorio Pires Chaves.
Tabellião—Luiz Marreiros de Sá.
Escrivão da Camara—Damião de Torres Vieira.
Porteiro da Camara—José Rodrigues das Neves.
Alcaide—José Gomes Ferros, substituido por Alberto de Castro, Francisco Correa e Lourenço Coelho de Moraes.
Carcereiro—José Luiz Cabral.
Almotaceis—João Carvalho do Valle, João Marques da Nobrega, Caetano José Correa, Manoel Ferreira da Silva, Luiz da Silva Motta e Manoel de Nojoza Vellasco.
Contractador das carnes—o sargento-mór Francisco Pereira de Negreiros.

1761.

1 DE JANEIRO. Eleição de barrete de Manoel Pereira Pinto e José Ferreira Chaves para os logares de juiz ordinario e vereador da villa de Fortaleza em substituição a Francisco Pereira do Lago e Manoel de Nojoza Vellasco, que se mostraram excusos, e posse e juramento do vereador Francisco Xavier de Goes e do procurador João Francisco Forte.

2 DE JANEIRO. Nova eleição de barrete para juiz ordinario da villa de Fortaleza, sahindo por mais votado Antonio Alvares Bezerra, o qual tomou posse a 17 de Agosto.

6 DE JANEIRO. Eleição de barrete para um logar de vereador da Camara de Fortaleza, sahindo por mais votado Cosme Rodrigues Barboza, morador no sitio do Cocó, o qual tomou posse a 1 de Fevereiro.

10 DE JANEIRO. Posse do juiz de orphãos da villa de Fortaleza e seu districto, o capitão Francisco Moreira de Souza, que deverá servir em 1761, 62 e 63.

22 DE JANEIRO. Posse do vereador da villa de Fortaleza José Ferreira Chaves.

2 DE MARÇO. Nomeação de João Francisco Forte para thesoureiro do cofre dos orphãos e de Luiz Fragoso para alcaide da villa de Fortaleza.

4 DE JULHO. Posso de Aniceto da Rocha Pinto e José de Deos Moreno alcaide e escrivão de alcaide da villa de Soure. O antecessor de Aniceto foi Amaro de Souza.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para se conhecer do pes-oal da Camara de Fortaleza no anno de 1762.

Sahiram por juiz ordinario o capitão Antonio de Souza de Carvalho, morador no Acaracú, por vereadores o capitão José da Rocha Motta, Gregorio Pires Pires Chaves, Geraldo Marques da Costa e por procurador Domingos Teixeira Pinto.

No mesmo dia procedeu-se a eleição do juiz da Caissara, sahindo eleito Luciano Martins.

1 DE AGOSTO. Por ordem do Tenente General de Pernambuco e á requisição do director José Ferreira da Costa a Camara de Soure põe pela 1.ª vez em praça o contracto real das carnes.

6 DE AGOSTO. Nessa data é restaurada a freguezia do Ceará ou Fortaleza sob a invocação de N.ª S.ª da Assumpção e S. José de Riba-mar.

20 DE SETEMBRO. Por culpa de bigamia figuram n'um auto de fé em Lisboa Antonio Correa de Araujo, entalhador, de 52 annos, natural de Landim, Concelho

de Barcellos e morador na villa do Icó, e Antonio Mendes da Cunha, pedreiro, 40 annos, natural da freguezia de Linhares, Concelho de Coura e morador em Quixeramobim.

16 DE NOVEMBRO. O capitão José da Rocha Motta tendo sido dispensado de servir como vereador da villa de Fortaleza é eleito em seu lugar Caetano José Correa.

5 DE DEZEMBRO. Luiz Diogo Lobo da Silva queixa-se a Francisco Xavier de Mendonça Furtado das irregularidades e erros de officio com que se houve o Ouvidor Bernardo Coelho por occasião de erigir em villas a aldeia de Ibiapaba e outras da Capitania.

13 DE DEZEMBRO. Eleição de barrete do alferes Paulo José Teixeira da Cunha para juiz ordinario de Fortaleza em substituição do capitão Antonio de Souza de Carvalho, exempto por despacho do Ouvidor e Corregedor.

Nesse anno de 1761 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Antonio Alvares Bezerra.

Vereadores—Cosme Rodrigues Barbosa, Francisco Xavier de Goes e José Ferreira Chaves.

Procurador da Camara—João Francisco Forte.

Porteiro da Camara—José Rodrigues das Neves.

Juiz de orphãos — Capitão Francisco Moreira de Souza.

Thesoureiro do cofre dos orphãos — João Francisco Forte.

Escrivão de orphãos — Ignacio José Gomes de Oliveira.

Carcereiro — José Luiz Cabral substituido a 26 de Setembro por Pedro de Goes Souto.

Almotaceis—Ignacio José Gomes de Oliveira, Manoel da Costa Rosplandes, José Bernardo Filho, e alferes Francisco Antonio Gonçalves.

1762.

1 DE JANEIRO. Posse do alferes Paulo José Teixeira da Cunha, Gregorio Pires Chaves, Geraldo Marques da Costa, Caetano José Correa e Domingos Teixeira Pinto, juiz ordinario, vereadores e procurador da Camara de Fortaleza.

1 DE FEVEREIRO. Alberto de Castro Lobo e José Luiz Cabral são providos nos empregos de alcaide e escrivão do alcaide da villa de Fortaleza.

15 DE AGOSTO. O bispo de Olinda pede a Francisco Xavier de Mendonça Furtado que sejão augmentadas as congruas dos vigarios dos Indios das novas villas do Ceará, pois não podem passar com 50$000 como os vigarios dos brancos, que tem outros benezes.

5 DE SETEMBRO. Abertura de pelouros para se conhecer o pessoal, que deverá servir na Camara de Fortaleza no anno de 1763. Sahiram por juiz ordinario Manoel da Cunha Linhares, por vereadores José de Goes, José Ferreira Chaves e Gabriel Christovão de Menezes e por procurador Felix Baptista da Costa, que foi substituido em eleição de barrete procedida a 8 de Dezembro pelo capitão José Bernardo Uchoa.

Na mesma occasião (5 de Setembro) sahiu eleito juiz ordinario da Ribeira do Acaracú Francisco Correa de Azevedo, o qual, por estar ausente, foi substituido naquella mesma eleição de barrete pelo coronel Mathias Bonito.

Nesse anno de 1762 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Paulo José Teixeira da Cunha.

Juiz de orphãos—Francisco Moreira de Souza.

Vereadores—Gregorio Pires Chaves, Geraldo Marques da Costa e Caetano José Correa.

Procurador da Camara—Domingos Teixeira Pinto.

Escrivão da Camara — Luiz Marreiros de Sá, substituido a 2 de Dezembro por Ignacio Duarte Cardoso.

Porteiro da Camara—José Rodrigues das Neves.

Carcereiro — Pedro de Goes Souto.

1763.

1 DE JANEIRO. Havendo fallecido o Juiz de Orphãos da villa de Fortaleza Francisco Moreira de Souza é eleito para substituil-o Gregorio Pires Chaves.

Nesse mesmo dia tem lugar a posse de José Ferreira Chaves, José de Góes de Mendonça e José Bernardo Uchoa vereadores e procurador da Camara da mesma villa.

15 DE JANEIRO. Posse do Juiz de Orphãos de Fortaleza Gregorio Pires Chaves.

24 DE JANEIRO. Posse de Manoel da Cunha Linhares juiz ordinario da villa de Fortaleza.

22 DE FEVEREIRO. Posse do vereador de Fortaleza capitão Gabriel Christovão de Menezes.

17 DE JUNHO. Aviso da Secretaria dos Dominios Ultramarinos authorisando Luiz Diogo Lobo da Silva a confiar ao Ouvidor Victorino Soares Barbosa o estabelecimento de novas villas na Capitania do Ceará tudo de accordo com os alvarás de 6 e 7 de Junho de 1755 e 8 de Maio de 1758 e Carta Regia de 14 de Setembro de 1758.

18 DE JULHO. Em substituição a João de Deus Moreno é nomeado porteiro do auditorio da villa de Soure João da Costa Mello.

29 DE JULHO. Abertura de pelouros para se conhecer o pessoal da Camara de Fortaleza em 1764.

Sahiram para juiz ordinario Caetano José Correa, para vereadores Thomé Ferreira Chaves, Bernardo Rodrigues do Lago e Manoel Gomes do Nascimento e para procurador Ignacio Pereira de Mello.

Na mesma occasião sahiu por juiz ordinario do Acaracu Antonio de Souza de Carvalho, que foi empossado a 16 de Novembro e por Juiz de Orphãos da Fortaleza o capitão Francisco do Lago.

6 DE AGOSTO. Ordem de Luiz Diogo Lobo da Silva mandando crear as villas de Baturité e Crato.

de Souza Cabral e Agostinho Duarte para porteiro, alcaide e escrivão de alcaide da villa de Soure.

A posse delles teve logar 15 dias depois.

22 DE MARÇO. O Conde de Pavolide communica a Francisco Xavier de Mendonça Furtado que recebera uma carta do governador interino do Ceará, Borges da Fonseca, com data de 4 de Março dizendo-lhe ter arribado ali por causa de cerrações, ventos e correnteza um navio inglez ao qual fornecera os mantimentos precisos e que desembarcando um dia o capitão com o cirurgião e alguns marinheiros, o piloto, que tinha rixa com o primeiro, seguira viagem deixando-os em terra.

O navio de que se trata é o « Black Prince », capitão William Hawkins, piloto Thomas Austin, sahido de Bristol a 8 de Novembro de 1768.

12 DE JUNHO. Carta Regia nomeando João da Costa Carneiro e Sá para Ouvidor do Ceará.

19 DE JULHO. O Conde de Pavolide remette a Francisco Xavier de Mendonça Furtado a conta original da despeza feita com o sustento dos naufragos dos Kajuaes e com seu transporte até o Reino e mais o saldo de 119$210 réis.

O navio inglez de que se trata trazia carregamento de polvora, que foi comprada para a fortaleza do Ceará.

Aquella quantia é saldo de tal compra.

6 DE OUTUBRO. Manoel da Cunha Menezes escreve a Borges da Fonseca dizendo constar que um navio Hollandez pretendia fazer commercio nas costas septentrionaes do Brazil, graças sobretudo ao auxilio de um piloto Portuguez de nome José Henriques Cavaco, e fazia-se mister toda vigilancia afim de impedir essa *infracção*.

Apezar da recommendação esse navio esteve no Ceará bem a vontade e commerciou com varias pessoas.

Manoel da Cunha Menezes partira da Bahia a 11 de Setembro e depois de alguma demora em virtude de fazer agua a nau de guerra, em que viera do Reino,

1 DE MARÇO. Em eleição de barrete sahe por vereador de Fortaleza Cosme Rodrigues em substituição a João Francisco Forte, que foi dispensado por não saber ler nem escrever.

2 DE ABRIL. O ouvidor Victorino Soares Barbosa ajudado pelo engenheiro Custodio Francisco de Azevedo e por Antonio Gomes de Freitas, escrivão da vara do meirinho geral, demarca e assigna o terreno da futura villa de Monte-mór o novo d'America ou Baturité, antiga missão de N. S. da Palma.

14 DE ABRIL. O ouvidor Victorino Soares Barbosa inaugura a Real Villa de Monte-mór o Novo d'America.

Constituiram o 1.º Conselho da Camara da nova villa o juiz Luiz Francisco Soares Correa, os vereadores Thoodosio de Barros, Manoel Filgueira do Monte e David Bezerra e o procurador João de Oliveira.

Todos elles erão analphabetos.

12 DE MAIO. O ouvidor Victorino Soares Barbosa dá posse judicial ao Senado da Camara de Monte-mór o Novo de todas as terras medidas e demarcadas por elle por occasião de crear-se a villa.

14 DE MAIO. Carta Regia mandando reunir em povoações os Indios dispersos e obrigando-os a viverem sob o regimem das leis.

21 DE JUNHO. O ouvidor Victorino Soares Barbosa inaugura a villa do Crato no local chamado aldeia do Brejo, antiga missão de Miranda.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para se conhecer o pessoal da Camara da villa de Fortaleza em 1765. Sahiram por juiz o capitão Francisco Xavier de Mendonça, por vereadores Manoel de Moura Rollim, Pedro Barroso de Souza e Antonio Miguel Pinheiro e para procurador Manoel da Costa Resplandes.

Na mesma occasião sahiu eleito juiz ordinario de Ribeira do Acaracu João Pinto de Mesquita.

O capitão Xavier de Mendonça mostrando-se impe-

dido, foi a 2 de Novembro eleito em seu lugar Caetano Francisco de Goes e mais tarde em lugar deste Jacyntho Coelho Frazão.

5 DE AGOSTO. Carta do ministro Francisco Xavier de Mendonça Furtado ao bispo de Pernambuco D. Francisco Xavier Aranha sobre as congruas dos parochos das novas villas e lugares estabelecidos na Capitania.

Nesse anno de 1764 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Bento Carneiro de Souza.

Juiz de orphãos—Francisco Coelho da Silva.

Vereadores—Thomé Ferreira Chaves, Manoel Gomes do Nascimento e Cosme Rodrigues Barbosa.

Procurador—Ignacio Pereira de Mello.

Escrivão da Camara—Ignacio Duarte Cardoso.

Almotaceis—Miguel Correa Souto e Jacyntho Coelho Frazão.

1765.

1 DE JANEIRO. Posse e juramento de Jacyntho Coelho Frazão, Manoel de Moura Rollim, Pedro Barroso de Souza e Manoel da Costa Resplandes, juiz ordinario, vereadores e procurador da Camara de Fortaleza.

24 DE JANEIRO. Morte do capitão-mór e governador João Balthasar de Quevedo Homem de Magalhães.

27 DE MARÇO. No palacio das Duas Torres, do Recife, presta juramento como governador interino do Ceará, cargo para que fôra nomeado no dia anterior, Antonio José Victoriano Borges da Fonseca, tenente-coronel do Regimento da Praça de Olinda, nascido no Recife a 26 de Fevereiro de 1718.

28 DE MARÇO. Parte do Recife o governador Borges da Fonseca.

6 DE ABRIL. O governador general de Pernambuco Conde de Villa Flôr annuncia ao ministro Mendonça

Furtado que mandara a governar interinamente o Ceará o tenente-coronel do Regimento do Rei, Antonio José Victoriano Borges da Fonseca.

25 DE ABRIL. Posse de Borges da Fonseca.

6 DE MAIO. O governador de Pernambuco communica a Francisco Xavier de Mendonça Furtado a passagem a 17 de Janeiro pela costa do Ceará da charrua Portugueza « S. José », a qual por má derrota veio a metter-se nos baixos de S. Roque, donde por milagre escapou.

Lamenta não ter podido prestar-lhe soccorro sobretudo por estar informado que faltava-lhe tudo, inclusive agua.

17 DE MAIO. E' dessa data o Regimento expedido por Borges da Fonseca aos commandantes de freguesias, creação nova a que elle confiou a execução de suas ordens e o policiamento das diversas localidades da Capitania.

21 DE MAIO. Ordem de Borges da Fonseca autorisando os capitães-móres das villas a perceber oitenta réis mensaes por cada indio dado á soldada.

25 DE MAIO. Os vereadores da Villa Nova Real de Soure mandão pagar ao pedreiro Francisco de Mendonça Pinto 60$000, quantia por que elle havia empreitado as obras de pedreiro da cadeia e casa da Camara d'alli.

12 DE JUNHO. Posse do vereador de Fortaleza, capitão Antonio Miguel Pinheiro.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal que deveria servir em 1766 na Camara de Fortaleza. Sahiram por juiz ordinario Gregorio Pires Chaves, vereadores Bento Carneiro de Souza, José da Rocha Motta e Francisco Correia Leal e procurador Antonio Pereira da Graça.

Na mesma occasião Antonio da Rocha Franco foi eleito juiz ordinario do Acaracu.

30 DE OUTUBRO. E' dessa data um edital de Borges da Fonseca recommendando a juncção dos Indios em povoações.

22 DE NOVEMBRO. Eleição de barrete do sargento-mór José de Xerez Furna Uchoa para substituir Antonio da Rocha Franco (Vide 26 de Julho).

Nesse anno de 1765 foram expedidos um alvará creando juntas presididas pelos Ouvidores para conceder recursos nas causas de justiça ecclesiastica, e um decreto pelo qual reservava-se El-Rei o conhecimento immediato dos casos de excommunhão lançada contra tribunaes, magistrados e officiaes de justiça.

Nesse anno de 1765 os diversos cargos na villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Jacyntho Coelho Frazão

Vereadores—Manoel de Moura Rolim, Pedro Barrozo de Souza e capitão Antonio Miguel Pinheiro.

Procurador da Camara—Manoel da Costa Resplandes.

Escrivão da Camara—Ignacio Duarte Cardoso.

Escrivão do alcaide—Antonio Coelho.

Porteiro—José Rodrigues das Neves.

Almotacé—José Francisco Junqueira.

1766.

1 DE JANEIRO. Posse de Gregorio Pires Chaves, Bento Carneiro de Souza, Manoel Pereira da Silva e Antonio Pereira da Graça, juiz, vereadores e procurador da Camara de Fortaleza.

19 DE MAIO. Ordem Regia sobre a creação do gado muar na Capitania.

1 DE JULHO. A requerimento do respectivo procurador a Camara da Villa Nova de Soure manda levantar um pequeno edificio para açougue das carnes, tendo até então servido como talho uma casa de Felix Pereira.

22 DE JULHO. E' expedida ao governador de Pernambuco uma Ordem Regia para que os vadios e facinorosos, que vivião a vagabundear pela Capitania, se ajuntassem em povoações com mais de 50 fogos repartindo-se entre elles com justa proporção as terras adjacentes, sob pena dos refractarios serem considerados salteadores e inimigos communs e como taes punidos severamente.

Em virtude das disposições contidas nessa ordem foram creadas no Ceará as villas de Sobral, Quixeramobim, S. Bernardo das Russas e S. Jãoo do Principe.

30 DE JULHO. Carta Regia obstando o desenvolvimento no Brazil das industrias de ourives, fiadores de ouro, linhas de prata, sedas tecidas e algodões.

Essa ordem, que é obra do Marquez de Pombal, val bem uma outra do mesmo ministro em 19 de Junho de 1761 prohibindo a cultura da canna no Maranhão.

22 DE AGOSTO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camará de Fortaleza em 1767.

Sahiram por juiz ordinario José Ferreira Chaves, vereadores Thomé de Souza Machado, José da Costa de Araujo e José de Goes de Mendonça e procurador José Francisco Junqueira.

22 DE AGOSTO. Eleição do capitão Domingos Francisco Braga para juiz de orphãos da Fortaleza nos annos de 1767, 68 e 69 e do tenente-coronel Felix Ribeiro da Silva para juiz ordinario do Acaracu.

12 DE SETEMBRO. Provisão creando a freguezia de Almofala.

12 DE SETEMBRO. Nomeação de Manoel da Motta para alcaide da villa de Fortaleza e apresentação dos nomes de José Barroso Valente, José Goes de Mendonça e Manoel Ferreira Braga para o posto de capitão de ordenanças do districto de Curu e Trahiry.

Nesse anno de 1766 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Gregorio Pires Chaves.

Vereadores—Bento Carneiro de Souza, Manoel Pereira da Silva e Francisco Correia Leal.

Procurador da Camara—Antonio Pereira da Graça.

Escrivão da Camara—Ignacio Duarte Cardoso, substituido a 21 de Maio por Elias de Souza Paes de Menezes.

Escrivão de orphãos—Ignacio José Gomes de Oliveira Gato.

Alcaide—Manoel da Motta.

Porteiro da Camara—José Rodrigues das Neves.

Almotaceis—Manoel Teixeira Pinto e Francisco Rodrigues Chaves.

1767.

1 DE JANEIRO. Posse de Domingos Francisco Braga, José Ferreira Chaves, José de Goes de Mendonça e José Francisco Junqueira, juiz de orphãos, juiz ordinario, vereador e procurador da Camara de Fortaleza.

Tendo sido excu-o Thomé de Souza Machado, eleito vereador para servir nesse anno de 1767, foi substituido em eleição de barrete por Antonio José da Silva.

3 DE FEVEREIRO. Posse do vereador de Fortaleza Antonio José da Silva.

6 e 10 DE MARÇO. Borges da Fonseca reclama ao Conde Inspector Geral do Real Erario contra as desordens, que ha na administração da Fazenda do Ceará, a cargo do Ouvidor e Provedor Victorino Soares Barbosa.

12 e 13 DE MARÇO. Borges da Fonseca reclama a Francisco Xavier de Mendonça contra actos do Ouvidor Victorino.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para se conhecer do pessoal da Camara de Fortaleza em 1768.

Sahiram por juiz ordinario Antonio Alves Bezerra,

vereadores Thomé Ferreira Chavas o moço, Ignacio Pereira de Mello, Claudio de Sá do Amaral e procurador Francisco Antonio Goncalves.

25 DE NOVEMBRO. A Camara do Icó representa contra a creação das villas de Arneirós, antiga missão dos Jucás, e S. Matheus allegando que esses logares são menos convenientes do que Telha e Lavras de Mangabeira já povoados e com gente capaz de servir os diversos cargos.

Nesse anno de 1767 é expedido um Regimento sobre soldadas a pagar aos indios pelos serviços, que prestassem. Não sendo officiaes, ganhariam os de 12 a 15 annos de edade 3$600 annualmente e os de 15 a 60 ganhariam 4$800 annualmente, tendo direito á comida, roupa e remedio e obrigando se mais o amo a ensinar-lhes a doutrina christã e a fazel-os confessarem-se 5 vezes por anno; sendo officiaes, ganhariam 20$000 annualmente alem dos mais proventos.

Por esse Regimento os mestres de officios podião conservar os discipulos 6 annos gratis e depois dar-lhes-iam um tostão por dia.

Nesse anno chega o padre João do Valle, encarregado da administração dos bens do hospicio do Aquiraz, pertencente aos Jesuitas.

Nesse anno a aldeia dos indios Jucás é elevada á villa com o nome de Arneirós.

Nesse anno de 1767 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juiz ordinario—José Ferreira Chaves.
Vereadores—José de Goes de Mendonça, Antonio José da Silva e José da Costa de Araujo.
Juiz de orphãos—Domingos Francisco Braga.
Procurador da Camara—José Francisco Junqueira.
Thesoureiro do cofre dos orphãos—Manoel Moreira de Souza.
Almotaceis—José Ferreira da Silva e José Alvares Mendes.

1768.

1 DE JANEIRO. Antonio dos Santos Lessa e José Ferreira da Silva são eleitos procurador e vereador da Camara de Fortaleza em substituição a Francisco Antonio Gonçalves e Claudio de Sá do Amaral, que mostraram- e excusos.

Nesse mesmo dia foi a posse do alferes Ignacio Pereira de Mello e Thomé Ferreira Chaves, vereadores da mesma villa.

15 DE JANEIRO. Posse do juiz ordinario da villa de Fortaleza, Antonio Alves Bezerra.

1 DE FEVEREIRO. Perante a Camara da Fortaleza toma posse o vereador José Ferreira da Silva e procede-se ás eleições de José Francisco Junqueira para substituir ao procurador Antonio dos Santos Lessa, que mostrou-se excuso, e de Manoel Ferreira Braga para substituir ao thesoureiro do cofre de orphãos Manoel Moreira de Souza, fallecido.

12 DE FEVEREIRO. Posse do juiz ordinario da povoação de Caiçara do Acaracu, tenente-coronel Jeronymo Machado Freire.

2 DE JUNHO. Borges da Fonseca remette para Pernambuco um trabalho seu com o titulo *Noticia sobre a Capitania do Ceará*.

A proposito desse trabalho escreveu-lhe o Conde de Pavolide em data de 13 de Setembro a seguinte honrosa missiva : « A noticia que V. M. me enviou com a carta de 2 de Junho, em que descreveu debaixo das graduações de longitude e latitude o terreno, que se comprehende nessa Capitania, individuando villas, freguezias e fazendas nella estabelecidas, como tambem o numero de seus habitantes e rendimento que tem a Fazenda de S, Magestade nos dizimos reaes, me foi estimavel pela distincção e clareza com que se faz comprehensivel a substancia do seu todo, depois de resumida explicação das suas partes, motivos que fazem

mui recommendavel a importancia deste papel, que deve a direcção de V. M. um distincto louvor. »

O Conde de Pavolide chegou a 6 de Abril de 1768 ao Recife e tomou conta do governo de Pernambuco a 14 na Sé de Olinda.

Hospedou-se primeiro no Collegio, que foi dos Jesuitas, *em razão de occupar o Palacio da Residencia dos Governadores seu antecessor com a sua familia femenina* (Officio de communicação de 6 de Maio); partiu do Recife a 5 de Outubro de 1769 a succeder ao Marquez do Lavradio no governo da Bahia.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal a servir na Camara de Fortaleza em 1769. Sahiram por juiz ordinario o capitão-mor Francisco Xavier de Goes, vereadores Cosme Rodrigues Barbosa, Domingos Teixeira Pinto e Vicente Ferreira da Ponte e procurador José Ferreira da Silva.

Sendo fallecido Cosme Rodrigues, substituiu-o Manoel Pinto Cavalleiro.

6 DE SETEMBRO. Reunida a convite do Ouvidor Victorino Soares Barbosa, a Camara da Fortaleza apresenta os nomes do sargento-mór de ordenanças Paulo José Teixeira da Cunha, capitão do terço de auxiliares das marinhas do Ceará, Domingos Franco Braga e capitão de ordenanças Francisco Xavier de Goes para dentre elles ser escolhido o substituto de Francisco da Silva Coelho, capitão-mór de ordenanças da villa.

Foi escolhido o sargento-mór.

7 DE SETEMBRO. Reunida a convite do ouvidor Victorino Soares Barbosa, a Camara da Fortaleza apresenta os nomes dos capitães de ordenanças Francisco Xavier de Goes, José da Rocha Motta e José de Goes de Mendonça para o posto de sargento-mór de Ordenanças da villa, vago pela promoção do respectivo serventuario a capitão-mór.

Foi escolhido o primeiro.

9 DE SETEMBRO. A Camara de Fortaleza apresenta os nomes de Ignacio José Gomes de Oliveira Gato, Jacyntho Coelho Frazão e Domingos Teixeira Pinto para o posto de capitão de ordenanças da villa, vago pela promoção de Francisco Xavier de Goes a sargento mór.

11 DE SETEMBRO. Borges da Fonseca escreve a Francisco Xavier de Mendonça Furtado dando conta da irregular conducta do Ouvidor Victorino Soares Barbosa e pede com maxima instancia as mais breves providencias afim de evitar os clamores dos povos e as desordens e roubos, que o dito Ouvidor lhes está fazendo, sendo uma dessas providencias a creação de Juizes de Fóra como já fôra decretado para a Capitania de S. José do Piauhy e a annexação da Provedoria a um Juizado de fóra da Ribeira do Ceará.

24 DE SETEMBRO. O Conde de Pavolide escreve a Francisco Xavier de Mendonça Furtado communicando que remettera ao Ouvidor Victorino Soares Barbosa com carta de 6 de Maio o methodo e relação da clareza, que se deve observar nas certidões de Receita e Despeza, que da Provedoria do Ceará se houverem de remetter para o Real Erario.

30 DE SETEMBRO. O Conde de Pavolide communica a Francisco Xavier de Mendonça Furtado que segundo aviso do mestre de campo do Novo Terço de auxiliares da Marinha do Ceará, João Dantas Ribeiro (carta de 16 de Março) ao commandante interino da Capitania o tenente-coronel Antonio José Victoriano Borges da Fonseca, aportara ao logar chamado dos Kajuaes uma pequena embarcação de dous mastros, que por informações de sua tripolação (4 inglezes e 2 negros) pertencia a um navio inglez occupado no trafico de escravos.

Ha uma carta de A J. Victoriano B. da Fonseca ao Conde de Pavolide (de 27 de Abril) e outra deste a aquelle (de 13 de Julho), que se occupão do mesmo assumpto.

4 DE NOVEMBRO. Eleição de barrete do sargento-mór Zacharias de Souza Marinho e Antonio dos Santos Lessa para juiz ordinario e vereador de Fortaleza, lugares que devião ser occupados por Francisco Xavier de Goes e Vicente Ferreira da Ponte segundo a eleição havida a 26 de Julho.

8 DE NOVEMBRO. O Conde de Pavolide remette a Francisco Xavier de Mendonça Furtado na curveta « Santo Antonio », mestre Domingos Furtado de Mendonça, a pouca fazenda dos tripolantes da embarcação arribada no logar Kajuaes, bem assim o processo original que mandou fazer d'essa arribada.

E' installada nesse anno a freguezia do Crato.

O governo Portuguez prohibe a leitura de livros escriptos a favor da Companhia de Jesus.

N'esse mesmo anno de 1768 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Antonio Alves Bezerra.

Vereadores—Ignacio Pereira de Mello, Thomé Ferreira Chaves e José Ferreira da Silva.

Procurador da Camara—José Francisco Junqueira.

Thesoureiro do cofre dos orphãos—Manoel Ferreira Braga.

1769.

1 DE JANEIRO. Posse dos capitães Manoel Pinto Cavalleiro e Domingos Teixeira Pinto, ajudante Antonio dos Santos Lessa, vereadores, e José Ferreira da Silva, procurador da Camara da Fortaleza.

4 DE JANEIRO. Posse do juiz ordinario da povoação de Caiçára, capitão Antonio Miguel Pinheiro.

1 DE FEVEREIRO. Posse do juiz ordinario da villa de Fortaleza sargento-mór Zacharias de Souza Marinho e eleição de Manoel da Silva e Francisco Fragoso para alcaide e escrivão do alcaide da dita villa.

1 DE FEVEREIRO. Eleição de Angelo da Rocha, José

de Araujo; igualmente tendo-se escusado Pedro Barroso de Souza e Francisco C. Leal, forão eleitos em seu lugar a 6 de Novembro Sebastião Ribeiro de Vasconcellos e Antonio dos Santos Lessa.

6 DE NOVEMBRO. José Marques de Sá é nomeado alcaide da Fortaleza.

N'esse anno de 1774 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios—Manoel Pinto Cavalleiro e Thomé de Souza Machado.

Vereadores — José Barroso Valente, Manoel Rodrigues Barreto e Manoel Vianna.

Procurador da Camara — Agostinho de Souza Leal.

Escrivão da Camara—Luiz Marreiros de Sá.

Alcaide—Domingos Hermogeñes da Silva Santiago.

Escrivão do alcaide—José Correa de Oliveira.

Porteiro—José Rodrigues das Neves.

Almotacé—José Francisco Junqueira.

1775.

1 DE JANEIRO. Posse do sargento-mór Sebastião Ribeiro de Vasconcellos, alferes Ignacio Pereira de Mello, Amaro Pereira de Souza e Manoel Correa da Silva, juizes ordinarios e vereadores do Fortaleza.

1 DE MARÇO. Posse do capitão José da Costa de Araujo, procurador da Camara de Fortaleza.

18 DE ABRIL. Eleição de José da Silva Cardoso, Gabriel da Silva e Thomé do Souza Lima para alcaide, escrivão do alcaide e porteiro da villa de Soure. O ultimo por não saber ler nem escrever foi substituido a 4 de Maio por João da Costa Lopes e este a 1 de Junho por Simão Pereira Lopes

17 DE JULHO. Eleição de Matheus Gonçalves da Silva para vereador de Fortaleza em lugar de Antonio dos Santos Lessa. Sua posse foi a 26 do mesmo mez.

desembarcou no Recife a 1 e tomou posse do governo a 3 de Outubro na Cathedral de Olinda (Officio de communicação de 20 de Outubro de 1769).

17 DE OUTUBRO. Manoel da Cunha Menezes officia ao Conde de Oeyras dizendo ter expedido instrucções terminantes á Provedoria do Ceará no sentido de se formalisarem as certidões de Receita e Despeza, como fôra ordenado a 27 de Janeiro de 1768 e 8 de Abril de 1769 em cartas dirigidas ao Conde de Pavolide.

6 DE DEZEMBRO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal, que teria de servir em Fortaleza em 1770.

Sahiram por juiz ordinario Thomé Ferreira Chaves, juiz de orphãos Gregorio Pires Chaves, vereadores Geraldo Marques, Antonio Barroso de Souza e Manoel da Costa Resplandes e procurador Martins do Santos.

Mostrando-se exempto o procurador eleito, foi escolhido para substituil-o Lizardo Ribeiro Monsão.

23 DE DEZEMBRO. Manoel da Cunha Menezes ordena ao Ouvidor João da Costa Carneiro e Sá que, logo que chegue á Capitania do Ceará, inquira e averigue do procedimento de seu antecessor Victorino Soares Barbosa com especialidade no que se refere a sua sociedade com o padre José Pereira de Mello em contractes lesivos á Fazenda Real.

Nesse anno de 1769 os diversos postos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Zacharias de Souza Marinho.

Vereadores — Manoel Pinto Cavalleiro, Domingos Teixeira Pinto e Antonio dos Santos Lessa.

Procurador—José Ferreira da Silva.

Escrivão da Camara—Felippe Tavares de Britto.

Porteiro—José Rodrigues.

Alcaide—Manoel da Silva.

Escrivão do alcaide—Francisco Fragoso.

Almotacés :—Thomé Ferreira Chaves, José Francisco Junqueira, Domingos Rodrigues Chaves Junior e Manoel Martins dos Santos.

1770.

1 DE JANEIRO. Posse do Ouvidor Carneiro e Sá.

1 DE JANEIRO. Eleição do barrete de Thomé de Souza Machado e José da Costa de Araujo para vereadores da villa de Fortaleza.

10 DE JANEIRO. Manoel da Cunha Menezes diz a Martinho de Mello e Castro que fica inteirado da approvação de S. Magestade ao procedimento havido com a lancha ingleza de que trata o Conde de Pavolide em data de 8 de Novembro de 1768. Refere-se ainda ao officio do mesmo Conde, que tem a data de 19 de Julho de 1769.

14 DE JANEIRO. Borges da Fonseca escreve ao Ouvidor João da Costa Carneiro e Sá tomando a defeza do ex-Ouvidor Victorino Soares Barbosa, accusado de associar-se com o padre José Pereira de Mello em contractos feitos com a Fazenda, e busca explicar os excessos de linguagem do dito ex-Ouvidor *por uma demencia em que ficou por alguns mezes depois de uma grave malina que se diz padecera em Lisboa antes de vir para o Ceará.*

1 DE FEVEREIRO. Posse de Thomé Ferreira Chaves, Thomé de Souza Machado, José da Costa de Araujo e Antonio Barroso de Souza, juiz ordinario, e vereadores de Fortaleza.

2 DE FEVEREIRO. O Ouvidor Carneiro e Sá informa a Manoel da Cunha Menezes que de accordo com a Ordem de 23 de Dezembro do anno anterior entrara em rigorosa syndicancia e tirara a residencia ao seu antecessor Victorino Soares Barbosa, mas encontrara-o innocente de qualquer culpabilidade em materia de contractos com a Fazenda.

7 DE FEVEREIRO. Manoel da Cunha Menezes diz a Martinho de Mello e Castro que determinara de accordo com o Conde de Pavolide confiar do novo Ouvidor do Ceará, João da Costa Carneiro e Sá, a syndicancia

dos factos attribuidos ao ex-Ouvidor Victorino e padre José Pereira de Mello, a que se referem as Ordens Regias de 5 de Abril e 16 de Julho de 1769.

11 DE FEVEREIRO. Posse de Lisardo Ribeiro Monsão, procurador da Camara de Fortaleza.

1 DE MARÇO. João da Costa Carneiro e Sá queixa-se a Manoel da Cunha Menezes da insufficiencia e falta de intelligencia do escrivão da Provedoria, por cuja culpa é impossivel a cobrança do que é devido á Fazenda Real e roga a vinda de algum official dos Contos do Recife a *reduzir a ordem e clareza os desordenados e confusos livros da Provedoria*. Ajunta que para não assumir a responsabilidade da cobrança das dividas atrasadas, notificara a seu antecessor para que não se retirasse da Capitania até resolução do Governo de Pernambuco.

1 DE MARÇO. Eleição de Eleutherio da Silva, Manoel da Costa e Paulo Gonçalves para alcaide, escrivão de alcaide e porteiro do auditorio da villa de Soure.

3 DE MARÇO. Posse do juiz de orphãos da villa de Fortaleza Gregorio Pires Chaves e nomeação de Francisco Fragoso, Pedro de Góes Souto e Firmino Correa para alcaide, escrivão de alcaide e porteiro dos auditorios da dita villa. A 1 de Junho Pedro de Goes Souto foi nomeado alcaide.

11 DE MAIO. Manoel da Cunha Menezes declara ao Ouvidor João da Costa Carneiro e Sá que á vista de sua carta de 1 de Março tinha resolvido que ficasse detido na Comarca o ex-Ouvidor Soares Barbosa até mais amplas explicações.

2 DE JULHO. João da Costa Carneiro e Sá entra a explicar a Manoel da Cunha Menezes a ultima parte de seu officio de 1 de março e communica-lhe que notificara a seu antecessor para não retirar-se por haver encontrado algumas dividas da Fazenda sem muita segurança de recebimento e porque pela falta de co-

brança ficão responsaveis os Provedores presentes e futuros segundo a Ordem Regia, que estabeleceu a Provedoria.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para se conhecer o pessoal que tem de servir em a Camara da Fortaleza no anno de 1771.

Sahiram por juiz ordinario José de Goes de Mendonça, vereadores Antonio Alves Bezerra, Manoel Teixeira Pinto e José Bernardo Uchoa e procurador Francisco Correa Leal.

22 DE AGOSTO. Manoel da Cunha Menezes diz a Martinho de Mello e Castro que a vista das informações do Ouvidor Carneiro e Sá ordenava que fosse levantada a suspensão imposta a Victorino Soares, o qual deverá vir ao Recife aguardar a Real determinação de Sua Magestade.

8 DE NOVEMBRO. Manoel da Cunha Menezes queixa-se a Martinho de Mello e Castro do procedimento de Borges da Fonseca no negocio da arribada de um navio estrangeiro (hollandez) ao Ceará e diz que tel-o-ia demettido immediatamente si tivesse algum official para mandar substituil-o. Essa communicação foi motivada pela captura de papeis existentes em poder do primeiro caixa do navio Henrique José Colaço.

19 DE NOVEMBRO. Carneiro e Sá remette do Icó, onde estava, a Manoel da Cunha Menezes, a Devassa a que procedera a cerca das queixas feitas pelos moradores do Ceará contra o ex-Ouvidor Victorino Soares Barbosa.

Essa devassa principiou na villa de S. José de Ribamar do Aquiraz a 8 de Fevereiro e foi encerrada na villa do Icó a 17 de Novembro de 1770. Serviu nella Bernardo Gomes Pessoa como Escrivão da Ouvidoria Geral e Correição.

Nesse anno chega ao Ceará nomeado para Escrivão da Fazenda Real Antonio de Castro Vianna.

Com elle serviram na qualidade de escripturarios

Manoel Martins Braga e João Alvares de Miranda Varejão, que mais tarde substituiram-n'o.

Nesse anno de 1770 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juiz ordinario—Thomé Ferreira Chaves.

Juiz de orphãos—Gregorio Pires Chaves.

Vereadores—Thomé de Souza Machado, José da Costa de Araujo e Antonio Barroso de Souza.

Procurador da Camara—Lisardo Ribeiro Monsão.

Escrivão—Felippe Tavares de Britto.

Alcaide—Francisco Fragoso substituido a 1 de Junho por Pedro de Goes Souto.

Escrivão do alcaide—Pedro de Goes Souto.

Porteiro do auditorio—Firmino Correa.

Almotaceis—Manoel Pinto Cavalleiro e Ignacio Gomes de Oliveira Gato.

1771.

1 DE JANEIRO. Posse do juiz ordinario José de Goes de Mendonça e eleição de Ignacio José Gomes de Oliveira Gato para procurador da Camara de Fortaleza.

18 DE JANEIRO. Manoel da Cunha Menezes remette a Martinho de Mello e Castro a devassa procedida contra Victorino Soares Barbosa e diz que por lhe parecerem falsos os motivos, que deram lugar á suspensão desse Ouvidor, ficava na resolução de não embaraçar-lhe a partida para Lisbôa.

18 DE MARÇO. Manoel da Cunha Menezes communica a Martinho de Mello e Castro a partida de Victorino Soares Barbosa para Lisbôa na nau « N.ª S. do Rosario e S. José », mestre Manoel do Nascimento Costa.

4 DE ABRIL. Posse de Antonio Alves Bezerra, José Bernardo Uchoa, Manoel Teixeira Pinto e Ignacio José Gomes de Oliveira Gato, vereadores e procurador da Camara de Fortaleza.

O primeiro dos vereadores foi pouco depois substituido por Antonio Gomes de Betancor.

4 DE ABRIL. Nomeação de João da Costa Lopes e Thomé Lopes Pereira para alcaide e escrivão de alcaide da villa de Soure.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara da villa de Fortaleza em 1772.

Sahiram por juiz Bento Carneiro de Souza, vereadores capitão Manoel de Souza Silva, José Francisco Junqueira e Manoel Ferreira da Silva e procurador Felippe Be.erra Bayão. Sendo fallecido Bento Carneiro, foi eleito em seu lugar Joaquim A. Ferreira.

6 DE NOVEMBRO. Manoel da Cunha Mene es remette a Martinho de Mello e Castro o original da devassa e auto de exame, que Borges da Fonseca fez proceder pelo Ouvidor Carneiro e Sá em uma curveta franceza, que arribou a Mocuripe.

Essa devassa fôra feita a 20 de Agosto em Fortaleza e remettida a Cunha Menezes em 8 de Setembro.

8 DE NOVEMBRO. Nomeação de José Felix e Belchior Lopes Freire para alcaide e escrivão de alcaide da villa de Fortaleza e eleição do barrete de Manoel Ferreira Conto para procurador da Camara da dita villa.

Morre nesse anno João Correa Arnaud, fundador de Missão Velha.

Nesse anno de 1771 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juiz ordinario—José de Goes de Mendonça

Vereadores—Antonio Alves Bezerra substituido por Antonio Gomes de Betancor, José Bernardo Uchoa e Manoel Teixeira Pinto.

Procurador da Camara—Ignacio José Gomes de Oliveiaa Gato.

Escrivão da Camara—Felippe Tavares de Britto.

Tabellião—Luiz Marreiros de Sá.

Alcaide—José Felix.

Escrivão do alcaide—Belchior Lopes Freire.

Porteiro—José Rodrigues das Neves.

Almotacé—José Cypriano da Silva.

1772.

1 DE JANEIRO. Posse de Manoel Ferreira da Silva e José Francisco Junqueira vereadores de Fortaleza e eleição de barrete de Manoel de Moura Rolim e José Cypriano da Silva para juiz ordinario e procurador da Camara da dita villa.

1 DE JANEIRO. Nomeação de Manoel da Silva Motta e de Pedro de Goes Souto para alcaide e escrivão de alcaide da villa de Fortaleza.

15 DE FEVEREIRO. Eleição de Bento Pereira para porteiro do auditorio de Soure.

18 DE FEVEREIRO. Posse do juiz ordinario de Fortaleza o sargento-mór Manoel de Moura Rolim.

2 DE MAIO. Eleição de Francisco da Silva Rodrigues e Felippe de Santiago Marinho para alcaide e escrivão de alcaide da villa de Soure.

25 DE MAIO. Eleição de barrete de Antonio dos Santos Lessa para procurador da Camara de Fortaleza. Mostrando-se exempto, foi substituido a 17 de Agosto por Matheus Gonçalves da Silva.

1 DE AGOSTO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1773. Sahiram por juiz ordinario o alferes Antonio Pereira da Graça, vereadores José Francisco Junqueira, Domingos Teixeira Pinto e sargento-mór Ignacio Gato e procurador João Pereira de Oliveira.

1 DE AGOSTO. Eleição do sargento-mór Sebastião de Albuquerque para juiz ordinario da povoação de Caissara.

31 DE AGOSTO. Manoel da Cunha Menezes remette a Martinho de Mello e Castro seis marinheiros pertencentes a uma galeota Ingleza, que os deixara no porto de Camossi donde vieram a Pernambuco por ordem do governador Borges da Fonseca.

1 DE OUTUBRO. Posse de Matheus Gonçalves da Silva, procurador da Camara de Fortaleza.

14 DE OUTUBRO. Posse do vereador de Fortaleza capitão Manoel de Souza e Silva.

6 DE NOVEMBRO. E' dessa data a carta de lei creando escolas nas colonias Portuguezas debaixo da inspecção da Real Mesa Censoria.

Para custeio dessas escolas foi estabelecido o imposto conhecido por subsidio litterario.

10 DE NOVEMBRO. E' dessa data a Carta de lei estatuindo para custeio da instrucção o tributo denominado subsidio litterario. Consistia elle no imposto de 10 reis sobre cada canada de aguardente fabricada na Asia, Africa ou America, 1 real sobre cada arratel da carne vendida na Asia ou America e sobre cada canada de vinho, 4 reaes sobre cada canada de aguardente do reino e 160 reis sobre cada pipa de vinagre.

14 DE NOVEMBRO. Manoel da Cunha Menezes authorisa ao Ouvidor Carneiro e Sá a erigir em villa a povoação de Caiçara.

Nesse anno de 1772 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Manoel de Moura Rolim.

Vereadores—Manoel Ferreira da Silva, José Francisco Junqueira e Manoel de Souza Silva.

Procurador—Matheus Gonçalves da Silva.

Escrivão—Felippe Tavares de Brito.

Alcaide—Manoel da Silva Motta.

Escrivão do alcaide—Pedro de Goes Souto.

Porteiro da Camara—José Rodrigues das Neves.

Almotacé—João Francisco Forte.

1773.

1 DE JANEIRO. Posse de Antonio Pereira da Graça, Domingos Teixeira Pinto, Ignacio José Gomes de Oliveira Gato e João Pereira de Oliveira, juiz ordinario, vereadores e procurador da Camara da villa de Fortaleza.

1 DE JANEIRO. Posse do capitão Manoel Ferreira Braga juiz de orphãos de Fortaleza para os annos de 1773, 74 e 75.

1 DE FEVEREIRO. Posse do vereador de Fortaleza Joaquim Alves Ferreira, nomeado em lugar de José Francisco Junqueira, que se mostrou excuso.

22 DE MAIO. O governador de Pernambuco expede um Regulamento para as escolas dos Indios.

4 DE JUNHO. Posse de Duarte Gomes, porteiro do auditorio da villa de Soure.

10 DE JUNHO. A Camara de Fortaleza manda limpar e ornamentar as ruas e pateos da villa para recepção de Joaquim de Mello e Povoas, Tenente General e Governador de Pernambuco e Capitanias annexas.

5 DE JULHO. Com o nome de Villa Distincta e Real de Sobral o Ouvidor Carneiro e Sá eleva á villa a povoação de Caiçara.

Nesse dia levanta-se o pelourinho e aberto o primeiro pelouro sahiram eleitos juizes ordinarios o sargento-mór Sebastião de Albuquerque Mello e o capitão Manoel José do Monte, vereadores os capitães Vicente Ferreira da Ponte, Manoel Ferreira Torres e Manoel Coelho Ferreira, procurador Antonio Furtado dos Santos e juiz de orphãos Gregorio Pires Chaves.

21 DE JULHO. Breve do papa Clemente XIV extinguindo a benemerita Companhia de Jesus.

27 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1774.

Sahiram por juizes ordinarios Geraldo Marques da Costa e Thomé de Souza Machado, vereadores Manoel Rodrigues Vianna, Ignacio Barroso e Manoel Rodrigues Barreto e procurador José Carneiro de Souza.

E' a primeira eleição em que figuram de novo dous juizes ordinarios.

15 DE SETEMBRO. Eleição de barrete de Manoel Pinto Cavalleiro, alferes José Barrozo Valente e Estevão Vicente para juiz, vereador e procurador da Camara de Fortaleza em 1774.

16 DE DEZEMBRO. O governador e vigario geral do bispado de Pernambuco, Dr. Manoel Garcia Velho do Amaral ordena aos Parochos do Ceará, em nome do bispo D. Frei Francisco d'Assumpção e Brito, a execução dos Breves Pontificios e Cartas Regias expedidas contra os Padres Jesuitas e manda que se cante solemne *Te Deum* e ponhão-se luminarias por motivo da extincção dos ditos Padres.

29 DE DEZEMBRO. E' mandado cumprir no Ceará a Lei de 9 de Setembro ordenando a execução no Brazil do Breve, que extinguiu os Jesuitas.

Nesse anno de 1773 os diversos cargos na villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juiz ordinario—Antonio Pereira da Graça.
Juiz de orphãos—Manoel Ferreira Braga.
Vereadores—Domingos Teixeira Pinto, Ignacio José Gomes e Joaquim Alves Ferreira.
Procurador da Camara—João Pereira de Oliveira.
Escrivão—Felippe Tavares de Britto.
Alcaide – Pedro de Goes Souto
Porteiro—José Rodrigues das Neves.
Almotacél—Francisco da Costa Leite.

1774.

1 DE JANEIRO. Posse de Manoel Pinto Cavalleiro e Manoel Rodrigues Barreto juiz ordinario e vereador de Fortaleza.

8 DE JANEIRO. Posse do vereador de Fortaleza alferes José Barroso Valente.

3 DE FEVEREIRO. Eleição de José Francisco Junqueira para substituir a Estevão Vicente eleito procurador da Camara de Fortaleza em 15 de Setembro.

A 1 de Março procedeu-se a nova eleição de barrete sahindo por mais votado João Francisco Forte.

15 DE FEVEREIRO. O Padre Francisco Xavier Marreiros da Silva, cura da villa de Fortaleza e vigario geral da comarca do Ceará Grande, de accordo com as ordens recebidas do Diocesano, celebra um solemne *Te Deum* em acção de graças pela extinção dos Padres Jesuitas,

18 DE FEVEREIRO. A Camara de Soure abre uma carta do governador Borges da Fonseca ordenando-lhe que faça os habitantes illuminarem as casas por tres noites consecutivas em regosijo pelo acto de Sua Santidade extinguindo a Companhia de Jesus.

1 DE MARÇO. A Camara de Fortaleza paga a Francisco Pereira 3$280, importancia despendida em cêra para as luminarias, que se puzeram por motivo do Breve de sua Santidade extinguindo a Companhia de Jesus.

5 DE MAIO. Nova eleição de barrete para procurador da villa de Fortaleza por se haver mostrado exempto João Francisco Forte, sahindo por mais votado Agostinho de Souza Leal, que foi empossado a 2 de Junho.

3 DE JUNHO. Posse do juiz ordinario de Fortaleza Thomé de Souza Machado.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1775.

Sahiram para juizes o capitão Pedro Barroso de Sousa e Antonio Miguel Pinheiro, vereadores Vicente Lopes, Francisco Leal e Vicente Ferreira da Ponte e procurador Manoel da Costa Resplandes.

Verificado que alguns dos eleitos erão moradores no termo de Sobral, procedeu-se a uma eleição de barrete a 16 de Agosto sahindo então para juiz Ignacio Pereira de Mello e vereadores Amaro Pereira de Souza e Manoel Correa da Silva.

Manoel da Costa Resplandes tendo se escusado, foi eleito para substituil-o a 17 de Agosto José da Costa

Souza Carvalho e rogando que « para beneficio do Real serviço e quietação da Capitania digne-se passar ordem para a do Rio Grande do Norte visinha que limita com esta, que todos aquelles facinorosos que desta se refugiarem em aquella, como presentemente está acontecendo, porque os tem perseguido, não achem lá coito e agazalho, visto serem estas Colonias de hum mesmo Soberano, porque ha poucos dias tendo-se feito hum cruel e aleivoso assassinio no Mossoró, ultima extrema desta Capitania com a do Rio Grande, e mandando fazer deligencia pelos ditos matadores, se refugiarão naquella Capitania, aonde se contão por seguros, insultando e ameaçando de lá aos commandantes de cá, a quem tinha ordenado os prendessem. »

9 DE JANEIRO. Posse dos vereadores de Fortaleza Pantaleão Vieira de Azevedo e Bernardo de Mello Ucboa.

15 DE JANEIRO. Eleição de barrete de Francisco Xavier de Goes para juiz ordinario da villa de Fortaleza.

31 DE JANEIRO. Posse do juiz ordinario da villa de Fortaleza sargento-mór Francisco Xavier de Goes.

31 DE JANEIRO. Luiz Marreiros de Sá substitue a Felippe Tavares de Britto como escrivão da Camara de Fortaleza.

4 DE ABRIL. Eleição de Thomé Ferreira Chaves para procurador da Camara de Fortaleza em substituição a Christovão Nunes Vieira, fallecido.

9 DE MAIO. Eleição do alferes Luiz Barbosa de Amorim para procurador da Camara de Fortaleza em substituição a Thomé Ferreira Chaves. Tomou posse a 24 do mesmo mez.

21 DE MAIO. Montaury dá conta a Martinho de Mello e Castro do estado em que encontrou a Capitania e do em que ella se acha actualmente; manifesta o desgosto em que vive por falta de saude, repetindo-se-lhe as molestias, que atacaram-o em Pernambuco, e mingoa de meios para subsistencia; pede que Sua Ma-

14 DE AGOSTO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1776.

Sahiram para juizes ordinarios o capitão-mor Paulo José Teixeira da Cunha e Antonio Barroso Valente, vereadores João Pereira de Oliveira, Antonio dos Santos Lessa e Geraldo Marques e procurador J. Nunes Leitão.

19 DE AGOSTO. Nomeação de João Francisco Forte para thesoureiro de orphãos e da Camara de Fortaleza.

1 DE SETEMBRO. O engenheiro Custodio Francisco Azevedo receba da Camara da villa de Fortaleza a tia de 12$000 por uma planta, que aprosentou para casa de Camara e cadeia da dita villa.

2 DE OUTUBRO. Eleição de Thomé Ferreira para juiz orphãos de Fortaleza em 1776, 77 e 78 em substituição ao capitão José Caetano Correa, que mostrou-se exempto.

Nesse anno de 1775 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios—Sebastião Ribeiro de Vasconcellos e Ignacio Pereira de Mello.

Vereadores—Amaro Pereira de Souza, Manoel Correa da Silva e Matheus Gonçalves da Silva.

Procurador da Camara—José da Costa de Araujo.

Escrivão da Camara—Luiz Marroiros de Sá.

Alcaide—José Marques de Sá.

Escrivão do alcaide—José C. de Oliveira.

Porteiro da Camara—José Rodrigues das Neves.

Almotaceis—Christovão Nunes Vieira e Agostinho de Souza Leal.

1776.

1 DE JANEIRO. Posse de Paulo José Teixeira da Cunha e Antonio Barroso Valente, juizes, Geraldo Marques da Costa e João Pereira de Oliveira, vereadores, e João Nunes Leitão, procurador da Camara de Fortaleza.

2 DE FEVEREIRO. Posse de Thomé Ferreira Chaves e JoãoFrancisco Forte, juiz de orphãos e thesoureiro do cofre dos orphãos de Fortaleza.

2 DE FEVEREIRO. Posse de Manoel Caetano Soares, vereador de Fortaleza.

A povoação de Curuahú é elevada nesse anno á cathegoria de villa com o nome de Granja.

Nesse anno de 1776 os diversos postos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios—Paulo José Teixeira da Cunha e Antonio Barroso Valente.

Vereadores—Geraldo Marques da Costa, João Pereira de Oliveira e Manoel Caetano Soares.

Procurador da Camara—João Nunes Leitão.

Tabellião—Luiz Marreiros de Sá.

Juiz de orphãos—Thomé Ferreira Chaves.

Thesoureiro dos orphãos—João Francisco Forte.

Escrivão do alcaide—José Correa de Oliveira, substituido a 2 de Maio por Manoel Ferreira da Graça.

Porteiro—José Rodrigues das Neves.

1777.

14 DE MARÇO. Posse do Ouvidor José da Costa Dias e Barros, nomeado por C. R. de 4 de Outubro do anno anterior.

26 DE JULHO. A Camara de Fortaleza manda pagar ao Ouvidor, juizes e mais officiaes as propinas a que se diziam com direito pelo luto havido por morte de D. José I e luminarias pelo casamento do Principe da Beira e bem assim as esportulas devidas ao vigario geral interino e ao Padre, que pregou o sermão por occasião do funeral.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1778.

Sahiram para juizes ordinarios Domingos Teixeira Pinto e Francisco Xavier de Goes, vereadores Francisco

Correa Leal, Ignacio Barroso de Souza e Domingos Rodrigues da Cunha e procurador José de Goes.

1 DE SETEMBRO. Eleição do barrete para vereadores e procurador da Camara de Fortaleza em 1778 por se verificar serem parentes do juiz Francisco Xavier de Goes os eleitos a 26 de Julho. Sahiram então por mais votados para o 1.º cargo Luiz Barbosa de Amorim e Antonio Gonçalves Motta e para o 2.º Antonio dos Santos Lessa.

Por sua vez Antonio dos Santos Lessa foi substituido por molesto por Marcos Gonçalves da Silva a 30 de Dezembro.

1 DE SETEMBRO. Nomeação de Manoel Ferreira da Graça para escrivão do alcaide de Fortaleza.

Nesse anno manifestou-se uma secca, em consequencia da qual ficou reduzido a um oitavo o gado da Capitania e suas visinhas.

Nesse anno de 1777 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juiz ordinario—Joaquim Alvares Ferreira.

Vereadores—Tabosa e Barreto.

Procurador da Camara—Gregorio Alvares Pontes.

Escrivão da Camara — Luiz Marreiros de Sá substituido por João Alves de Miranda Varejão.

Porteiro da Camara—José Rodrigues das Neves.

Almotacés—José Francisco Junqueira, Caetano José Correa, José da Rocha Motta, José Cypriano da Silva e Pantaleão Vieira de Azevedo.

1778.

1 DE JANEIRO. Posse de Domingos Teixeira Pinto e Francisco Xavier de Goes, juizes ordinarios, Luiz Barbosa de Amorim e Antonio Gonçalves da Motta, vereadores da Camara de Fortaleza.

4 DE JANEIRO. Inauguração da freguezia do Crato, sob a invocação de Nossa Senhora da Penha de França.

1 DE FEVEREIRO. Em vereação desse dia a Camara da

Real Villa de Soure declara que por ser pobre a villa corre nella como dinheiro o fio de vintens e libras, *mas como nos novellos ha muitas vezes falsificação por se lhes meter por baixo avarias, ordena que se façam meadas com o peso de treze oitavas cada meada, o que faz o computo de 10 meadas uma libra.*

5 DE MARÇO. A Camara do Aracaty requer ao Ouvidor Dias e Barros que lhe assigne o conveniente termo, formalidade que fôra omittida por occasião de crear-se a villa em 1748.

6 DE OUTUBRO. Carta Patente assignada por José Cezar de Menezes nomeando Francisco Rodrigues da Silva sargento-mor dos Indios da villa de Soure, de que era então capitão-mor Lourenço da Cunha Baracho.

2 DE NOVEMBRO. Assentamento da 1.ª pedra da Egreja Matriz da freguezia de Sobral.

Nesse anno de 1778 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juizes ordinarios—Domingos Teixeira Pinto e Francisco Xavier de Goes.

Vereadores—Luiz Barbosa de Amorim e Antonio Gonçalves da Motta.

Escrivão da Camara—João Alves de Miranda Varejão.

Almotaceis—Joaquim Alves Ferreira e Manoel Ferreira da Silva.

1779.

1 DE FEVEREIRO. Nomeação de Pedro de Goes Souto para escrivão do alcaide de Fortaleza.

1 DE MARÇO. Posse de Antonio Pereira da Graça procurador da Camara de Fortaleza. Tendo-se mostrado exempto, foi substituido a 4 de Maio pelo alferes Ignacio Pereira de Mello, que tomou posse a 3 de Junho.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1780. Sahiram para juizes ordinarios Caetano José Correa e Sebastião Ribeiro, vereadores José Francisco Junqueira, José Bar-

roso de Souza e Miguel de Teives Paz e procurador Manoel Pinto Cavalleiro.

26 DE JULHO. Eleição do capitão José da Rocha Motta para juiz dos orphãos de Fortaleza.

16 DE NOVEMBRO. A's 2 horas da manhã desse dia, uma terça-feira, naufraga indo de encontro a uma pedra dos arrecifes das praias do Pará, termo da villa de Fortaleza, a sumaca S. Matheus e Nossa Senhora do Bom Successo, que vinha em lastro carregar na Parnahyba.

Era propriedade dos negociantes da Bahia Luiz dos Santos Lima, Antonio da Fonseca e Dionisio Ferreira e trazia por mestre o mesmo Dionisio e por pratico José Francisco.

Devassou do acontecimento a 23 do mesmo mez o juiz ordinario Cypriano Rodrigues Tavares tendo por escrivão Felippe Tavares do Britto, e depois de ouvidas 30 testemunhas ficou provado que a causa do sinistro foi o pratico José Francisco.

A noticia chegou a Fortaleza por carta de Felix de Moura, sargento de auxiliares daquellas marinhas, ao capitão José Bernardo Uchoa.

Nesse anno de 1779 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios—Capitão José da Costa de Araujo e Cypriano Rodrigues Tavares.

Vereadores—Manoel Martins dos Santos e Ignacio Ferreira da Silva.

Procurador da Camara—Antonio Pereira da Graça, substituido a 4 de Maio por Ignacio Pereira de Mello.

Escrivão—João Alves de Miranda Varejão, substituido em Agosto por Felippe Tavares de Britto.

Almotaceis—Francisco Xavier de Goes, Domingos Teixeira Pinto, Antonio Gonçalo da Motta, Manoel Lopes de Abreu Lage, Bernardo de Mello Uchôa, Francisco Thomaz de Aquino, José Carneiro de Souza, Alexandre José Teixeira da Cunha e Estevão Vicente Guerra.

1780.

1 DE JANEIRO. Posse de Caetano José Correa e Sebastião Ribeiro, juizes, Miguel de Paes, vereador, e Manoel Pinto Cavalleiro, procurador da Camara de Fortaleza, e eleição de Manoel Lopes de Abreu Lages para substituir o outro vereador eleito José Francisco Junqueira.

2 DE JANEIRO. Posse do vereador de Fortaleza Manoel Lopes de Abreu Lage.

4 DE JANEIRO. Posse do vereador de Fortaleza, José Barroso Valente.

1 DE FEVEREIRO. A Camara da villa de Fortaleza roga a Rainha que seja Collado Vigario Geral da comarca e parocho da villa o Rev. Dr. José Manoel da Veiga, bacharel formado em canones pela Universidade de Coimbra, *sujeito em quem concorrem alem da prudencia, virtude e lettras todas as partes integrantes para exercer as obrigaçoens de bom Pastor e ministro recto.*

Essa petição é assignada por cinco camaristas.

31 DE MAIO. O governador Borges da Fonseca expede uma provisão dando a José Antunes Barbosa, mestre-escola dos Indios de Soure, a serventia por um anno dos officios de tabellião publico do judicial e notas, escrivão do crime e civel, camara e almotaseria.

Igual provisão foi passada a 24 de Julho do mesmo anno em favor de Theodosio Freire da Silva, igualmente mestre-escola.

20 DE JUNHO. Creação da freguezia do Aracaty, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario, desmembrada da de S. Bernardo das Russas.

1 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1781. Sahiram para juizes Thomé de Souza Machado e Pedro Barroso de Souza, vereadores João de Andrade Faleiros, João

Pereira de Oliveira e Bernardo Bezerra e procurador Antonio José Alvares da Silva.

1 DE JULHO. Eleição do capitão José da Rocha Motta para juiz dos orphãos de Fortaleza.

2 DE OUTUBRO. Eleição de Paulo Pereira e José da Silva para alcaide e escrivão de alcaide da villa de Soure.

9 DE NOVEMBRO. Eleição de barreto de Alexandre José Teixeira da Cunha e Estevão Vicente Guerra para substitutos de João Pereira de Oliveira e Antonio José Alvares da Silva, que sahiram vereador e procurador da Camara de Fortaleza para 1781.

N'esse anno de 1780 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios—Caetano José Correa e Sebastião Ribeiro.

Vereadores—Miguel de F. Paes, Manoel Lopes de Abreu Lage e José Barroso Valente.

Procurador da Camara—Manoel Pinto Cavalleiro.

Alcaide—José Correa de Oliveira.

Escrivão do alcaide—Manoel Ferreira da Graça.

Porteiro—Antonio de Figueredo.

Almotaceis—Pantaleão Vieira de Azevedo e Estevão José de Souza.

1781.

1 DE JANEIRO. Posse de João Andrade Falcoiros, vereador de Fortaleza.

8 DE JANEIRO. Posse do capitão Pedro Barrozo de Souza, juiz ordinario de Fortaleza.

13 DE JANEIRO. Posse do capitão-mór Antonio de Castro Vianna, juiz ordinario de Fortaleza.

18 DE JANEIRO. Posse de Alexandre José Teixeira da Cunha, vereador de Fortaleza.

2 DE ABRIL. Posse do alferes Ignacio Pereira de Mello, vereador, e Vicente Ferreira Forte, procurador da Camara de Fortaleza.

19 DE MAIO. Carta Regia nomeando governador do Ceará o tenente-coronel João Baptista de Azevedo Coutinho de Montaury.

18 DE AGOSTO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1782.

Sahiram para juizes ordinarios Jeronymo Fernandes Tabosa e Antonio Pereira da Graça, vereadores Ignacio Ferreira da Silva, José Carneiro de Souza e José de Goes e procurador Estevão José de Souza.

18 DE AGOSTO. Eleição do sargento-mór Gregorio Alvares Pontes para juiz dos orphãos da villa de Fortaleza em 1782, 83 e 84.

1 DE SETEMBRO. A Camara de Fortaleza aluga para suas sessões e audiencias pelo preço de 800 rs. mensaes as casas de Felippe Tavares de Britto sitas na Rua da Cadeia.

3 DE NOVEMBRO. Retirando-se para Pernambuco o governador Borges da Fonseca, assume a administração da Capitania um governo interino composto do Ouvidor Dias e Barros, tenente commandante da fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção José Pereira da Costa e o vereador mais velho João de Andrade Falleiros.

3 DE NOVEMBRO. Com a elevação do vereador Faleiros ao posto de governador e por estarem impedidos os dous juizes ordinarios capitão Pedro Barroso de Souza e o capitão-mór Antonio de Castro Vianna, um por ausente e o outro por doença, a Camara de Fortaleza elege juiz ordinario ao licenciado Manoel Lopes de Abreu Lage e dá-lhe posse.

22 DE NOVEMBRO. Nomeação de João Ledo para porteiro dos auditorios de Fortaleza.

15 DE DEZEMBRO. Eleição de barrete do licenciado Manoel Lopes de Abreu Lage para servir de juiz ordinario de Fortaleza em 1782.

Nesse anno de 1781 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos

Juizes ordinarios—Antonio de Castro Vianna e Pedro Barroso de Souza e por substituição Manoel Lopes de Abreu Lage.

Vereadores—João de Andrade Falleiros, Alexandre José Teixeira da Cunha e Ignacio Pereira de Mello.

Procurador—Vicente Ferreira Forte.

Escrivão da Camara—Felippe Tavares de Britto.

Alcaide—José Correa de Oliveira, substituido por Manoel Ferreira da Graça.

Escrivão do alcaide—Balthazar Ribeiro, substituido por José Correa de Oliveira.

Porteiro do auditorio—José Carneiro de Souza.

Almotacel—Antonio de Souza Uchoa.

1782.

1 DE JANEIRO. Posse de Manoel Lopes de Abreu Lage e Jeronymo Fernandes Tabosa, juizes ordinarios, José de Goes e Mendonça, José Carneiro de Souza e Ignacio da Silva, vereadores, e Estevão José de Souza, procurador da Camara de Fortaleza.

2 DE JANEIRO. Eleição de Francisco Correa Leal para substituir o vereador de Fortaleza José Carneiro de Souza, que provou estar impossibilitado por doença de exercer o dito cargo.

1 DE FEVEREIRO. A camara de Fortaleza escreve ao tenente commandante governador *pedindo-lhe faculdade para demolir o morro em que está plantada a polé e tornal-a a plantar no mesmo lugar por desfear a entrada da villa o dito morro e ser inutil a estrada.*

19 DE FEVEREIRO. Posse e juramento de Gregorio Alvares Pontes, eleito juiz de orphãos de Fortaleza para os annos de 1782, 83 e 84.

5 DE ABRIL. Posse do vereador de Fortaleza Francisco Correa Leal.

10 e 15 DE ABRIL. Em vereação d'estes dias a Camara de Fortaleza reclama contra o Rev. Cura Dr. Manoel

da Veiga por exorbitar na cobrança das conhecenças apesar do provimento estabelecido a respeito pelo Rev. visitador da comarca Dr. Virissimo Rodrigues Rangel.

3 DE MAIO. Chegada do capitão-mór governador Montaury á villa de Fortaleza.

9 DE MAIO. Posse de Montaury. Teve por secrètario José de Faria.

11 DE MAIO. Os vereadores de Fortaleza mandam fazer pelo Engenheiro capitão Custodio Francisco de Azevedo o risco da nova casa da Camara da villa. Esse trabalho custou 6$400.

26 DE MAIO. Posse do Ouvidor André Ferreira de Almeida Guimarães, nomeado por provisão de 5 de Julho de 1781.

20 DE JULHO. Carta Regia ordenando que annualmente as camaras registrem por um de seus membros em livro especial todos os acontecimentos e factos dignos de noticia. E-sa ordem foi mandada executar no Ceará a 15 de Outubro de 1794.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o possoal da Camara do Fortaleza em 1783. Sahiram por juizes o capitão Manoel Ferreira da Silva e Antonio Barroso de Souza, vereadores Antonio de Souza Uchoa, Vicente Ferreira Façanha e Estevão Vicente Guerra e procurador Christovão Nunes Vieira.

7 DE AGOSTO. O presidente, vereadores e procurador da Camara da Fortaleza representão à Junta da Real Fazenda contra o despacho proferido por ella em 26 de Fevereiro a favor do Ouvidor Barros e Silva, que exigia dos Senados da Capitania propinas dos lutos pelo fallecimento da Rainha Mãe D. Maria Anna Victoria.

9 DE SETEMBRO. Dando parte de doente o juiz ordinario de Fortaleza eleito para 1783 Antonio Barroso, procedeu-se a eleição de barrete sahindo por mais votado Domingos Rodrigues da Cunha.

6 DE NOVEMBRO. Por verificar-se cunhadio entre o

capitão Manoel Ferreira da Silva e Antonio de Souza Uchoa, eleitos juiz e vereador de Fortaleza para o anno de 1783, procedeu-se a eleição de barrete para juiz, sahindo por mais votado Gregorio Alvares Pontes.

31 DE DEZEMBRO. Havendo-se exemptado os vereadores de Fortaleza eleitos para 1783 Guerra e Façanha, forão eleitos para substituil-os Pantaleão Vieira de Azevedo e Bernardo de Mello Uchoa.

31 DE DEZEMBRO. A Camara de Fortaleza reclama ao Bispo de Pernambuco contra o procedimento do respectivo Parocho e pede sua substituição por outro sacerdote de reconhecida prudencia, caridade e zelo espiritual, comtanto que não seja esse o Padre Fabiano da Costa, *que não imita os sacerdotes perfeitos*.

Rigoroso hinverno, esse anno, na Capitania.

N'esse anno de 1782 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios—Manoel Lopes de Abreu Lage e Jeronymo Fernandes Tabosa.

Vereadores—José de Goes e Mendonça, José Carneiro de Souza e Ignacio Ferreira da Silva.

Procurador da Camara—Estevão José de Souza.

Escrivão da Camara—Felippe Tavares de Britto.

Thesoureiro—João Francisco Forte.

Alcaide—José Correa de Oliveira.

Porteiro—João Ledo de Goes.

Almotaceis—Alexandre José Teixeira, João Alvares de Miranda Vareijão, Thomé Ferreira Chaves, José Timotheo de Lira Cavalcante e Bernardo Antonio da Silva.

1783

1 DE JANEIRO. Posse de Domingos Rodrigues da Cunha, Antonio de Souza Uchoa e Christovão Nunes Vieira, juiz ordinario, vereador e procurador da Camara de Fortaleza.

3 DE JANEIRO. Montaury escreve a José Cezar de Menezes communicando a prisão do desertor José de

1787.

1 DE JANEIRO. Juramento e posse de Ignacio Pereira de Mello, juiz ordinario, Estevão da Rocha Motta vereador e Vicente Ferreira Façanha, procurador da Camara da Fortaleza.

4 DE JANEIRO. O vigario collado da villa do Aquiraz, padre José Pereira de Castro representa á Rainha contra a perseguição, que lhe move o governador Montaury.

5 DE JANEIRO. Avellar de Barbedo faz ao ministro uma longa e minuciosa descripção dos actos de tyrania e corrupção praticados por Montaury em sua lucta com os Ouvidores da Capitania. Essa exposição é escripta da villa de Sobral.

3 DE FEVEREIRO. Vicente Ferreira da Ponte, Antonio Mendes de Vasconcellos, Luiz Francisco Braga, Manoel de Mello Montenegro e Alexandre de Albuquerque Silva, juiz ordinario, vereadores e procurador da Camara de Sobral representam á Rainha contra os desmandos e tyrania do governador Montaury.

E' curiosa a maneira como finda a representação :

« Esta representação vai escripta por um dos nossos companheiros porque a experiencia nos tem mostrado que os Escrivains das Cameras desta Capitania para adequirirem creditos com os Capitains Mores e Ministros dela custumão revelar estes similhantes segredos.»

15 DE FEVEREIRO. Portaria do governador Montaury nomeando mestre da escola dos indios de Soure a Gabriel José Ribeiro Freire, soldado de infantaria da guarnição da Fortaleza de N.ª S.ª d'Assumpção.

O nomeado, que substituio a Luiz Antonio de Mello, tomou posse a 19

27 DE FEVEREIRO. Juramento e posse do juiz ordinario da Fortaleza, alferes Luiz Barbosa de Amorim.

2 DE ABRIL. Montaury officia a Martinho de Mello

gestade promova-o para outro logar, em que melhor desempenhe sua obrigação ou que se lhe dê licença para recolher-se á Lisbôa; roga o beneficio de ser lembrado a Sua Magestade um requerimento existente na Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, em que pede a remuneração dos serviços de seu pai e avô em attenção ás difficuldades financeiras, com que ha de sahir da Capitania.

21 DE JULHO. Eleição do sargento-mór Gregorio Alvares Pontes para juiz de orphãos da villa de Fortaleza.

21 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1784. Sahiram por juizes ordinarios o capitão-mór Antonio de Castro Vianna e Domingos Roiz da Cunha, vereadores Ignacio Barroso de Souza, Pantaleão Vieira de Azevedo e Manoel Lopes de Abreu Lage e procurador Manoel Dutra.

27 DE SETEMBRO. A Camara da villa da Fortaleza pede a Martinho de Mello e Castro que providencie para que estabeleça-se o commercio directo da Capitania com Portugal.

Assignão essa representação Domingos Rodrigues da Cunha, Antonio de Souza Uchoa, Bernardo de Mello Uchoa, Vicente Ferreira Forte e Luiz Barbosa de Amorim.

27 DE SETEMBRO. A Camara da Fortaleza agradece ao governo de Lisbôa o haver attendido o requerimento em que supplicava ser dispensada de pagar as propinas, que o ex-Ouvidor Dias e Barros queria extorquir-lhe por motivo do fallecimento da Raiuha mãe Maria Anna

Nesse mesmo officio a Camara pede restituição das propinas a que deu logar a morte de D. José I e requer que o governo tomando em consideração o estado de seu cofre auxilie-o com alguma ajuda de custo afim de construir-se uma caza em que ella funccione.

8 DE OUTUBRO. Dom Thomas José de Mello e mais membros da Junta da Real Fazenda do Recife officião ao Marquez Mordomo-mór declarando que a Capitania

do Ceará reduziu-se a lastimoso estado por motivo de uma grande secca, que estendeu-se á Parahyba, e por isso sómente cinco Ribeiras forão arrematadas.

15 DE OUTUBRO. Eleição de Ignacio Pereira de Mello, José Ferreira da Silva e Jeronymo Tabosa para juiz, vereador e procurador da Camara da Fortaleza em 1784 em substituição ao capitão-mór Vianna, preso á ordem da Rainha e a Ignacio Barroso de Souza e Manoel Dutra, que haviam sahido do pelouro.

16 DE OUTUBRO. Nomeação de Francisco Bento Maria Targine para o cargo de escrivão da Provedoria da Fazenda do Ceará, vencendo o ordenado annual de 400$000.

Filho de Lisbôa, onde recebeu solida educação, o futuro Visconde de S. Lourenço foi empregado do Real Erario por 8 annos antes de vir ao Ceará.

6 DE NOVEMBRO. Eleição de Manoel Pinto Cavaleiro para procurador da Camara de Fortaleza em substituição a Jeronymo Tabosa.

10 DE NOVEMBRO. Montaury officia a Martinho de Mello e Castro pedindo para ser removido do governo do Ceará onde reinão vicios e dezordens; occupa-se da execução dada a Ordem relativa á queixa da Camara da Fortaleza contra o ex-Ouvidor Dias e Barros, que queria extorquir-lhe quantia avultada com o motivo do luto por occasião do fallecimento da Rainha D. Maria Victoria.

Nesse anno de 1783 os diversos cargos na villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios—Domingos Rodrigues da Cunha e Francisco Xavier de Goes

Vereadores—Antonio de Souza Uchoa, Pantaleão Vieira de Azevedo e Bernardo de Mello Uchôa.

Procurador da Camara—Christovão Vieira, substituido por Thomé Ferreira Chaves e Luiz Barbosa de Amorim.

Thesoureiro da Camara—João Francisco Forte.

Escrivão da Camara—Felippe Tavares de Britto, substituido por Luiz Marreiros de Sá.

Alcaide—José Correa de Oliveira.

Escrivão do alcaide—Antonio Luiz Cabral.

Meirinho do campo—Manoel Ferreira da Graça.

Porteiro—João Ledo de Goes.

Almotaceis—José Florencio Ferreira de Siqueira, José Francisco Victoriano Bastos, Vicente Façanha, Manoel Ferreira da Silva, Estevão da Rocha Motta, Antonio Vieira de Azevedo, Vicente Ferreira Forte, Manoel José de Goes e João da Rocha Motta.

1784.

1 DE JANEIRO. Posse de Ignacio Pereira de Mello, juiz, Manoel Lopes de Abreu Lage e José Ferreira da Silva, vereadores, e Manoel Pinto Cavaleiro procurador da Camara de Fortaleza.

6 DE ABRIL. Provisão creando a freguezia do Riacho do Sangue.

29 DE ABRIL. Os membros da Camara de Fortaleza Domingos Rodrigues da Cunha, juiz, Abreu Lage, Silva e Uchoa, accordaram em representar ao governador contra o Padre Dr. José Manoel da Veiga por ser *totalmente inimigo da paz e do socego publico.*

30 DE ABRIL. Portaria do governador Montaury nomeando mestre da escola dos indios de Soure a Luiz Antonio de Mello, soldado de infantaria paga da guarnição da fortaleza de Nossa Senhora d'Assumpção, commandante o tenente Antonio Borges da Fonseca.

Luiz Antonio de Mello substituiu a Theodosio Freire da Silva.

5 DE JUNHO. Luiz Antonio de Mello, mestre-escola da villa de Soure, presta juramento como escrivão da Camara, tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel, orphãos e almotaceria, para que fora nomeado pelo juiz ordinario Manoel Felix de Azevedo.

1 DE AGOSTO. Domingos Roiz da Cunha, Manoel Lopes d'Abreu Lage, Pantalião Vieira de Azevedo, José Ferreira da Silva e Manoel Pinto Cavaleiro, vereadores e procurador da Camara da Fortaleza, representão contra os desmandos e delapidações do ex-Ouvidor—José da Costa Dias e Barros, e louvão o desinteresse e rectidão de André Ferreira de Almeida Guimarães.

24 DE AGOSTO. O governador Montaury dá conta para Lisbôa de terem sido arrematados os contractos dos dizimos, miunças etc. pelo preço total de 71:720$000 por um triennio, no que houve de acrescimo a respeito do antecedente triennio a quantia de 29:703$100.

Queixa-se de que o Ouvidor André Ferreira de Almeida lhe disputara no acto da dita arrematação o presidir a ella, e o accusa de vexar e opprimir os povos, de insultal-o publicamente, e de provocar continuamente a sua colera. Pelo que pede que seja mandado retirar aquelle ministro, ou dada licença a elle governador para entregar o governo da Capitania aos successores pela ley, porque a todos os instantes se vê provocado, e teme de não poder ser sempre senhor de si.

Accusa mais ao dito Ouvidor de tratar mal ao bacharel Feliz Alexandre da Costa que serve de Procurador da Corôa, e Fazenda, e a Francisco Rodrigues Paiva, queacabou de Escrivão da Provedoria, injuriando o primeiro, e embaraçando que cobre hua Propina que lhe pertence, e procurando perder e arruinar inteiramente ao segundo.

Diz que a mesma perseguição experimenta o advogado Manoel Felix da Silva, que por querer exercitar com honra e integridade o seo officio se vê não só ultrajado, mas obrigado a se retirar da Capitania para se não perder infalivelmente, como o tem jurado fazer o dito Ouvidor.

25 DE OUTUBRO. O governador Montaury accuza a remessa, que faz para o Real Museu de productos da Capitania.

Reprezenta a dezordem em que se acha o Ceará pelas perversidades do actual Ouvidor, a quem accuza de fomentar parcialidades, e de se lhe oppôr com grande detrimento do serviço de Sua Magestade, e pede para ser removido donde vive tão opprimido por continuos desgostos.

Dá conta do máo estado da tropa, que mais pareco de mendigos que de soldados, e diz que tambem não ha artilharia nem armamento, não chegando a trinta as espingardas, e estas todas ligadas com cordas, e muitas sem feixos, ou sem coronhas.

13 DE NOVEMBRO. Provizão creando de novo uma freguezia em Arneirós sob a invocação de N^a. S.^a da Paz.

N'esse anno de 1784 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juizes ordinarios—Capitão Domingos Rodrigues da Cunha e alferes Ignacio Pereira de Mello.

Vereadores—Manoel Lopes de Abreu Lage, José Ferreira da Silva e Pantalião Vieira.

Procurador da Camara—Manoel Pinto Cavalleiro.

Escrivão da Camara—Luiz Marreiros de Sa (desde 29 de Abril).

Thesoureiro da Camara—João Francisco Forte.

Porteiro do auditorio—João de Goes.

Alcaide da villa—José Correa de Oliveira, substituido a 7 de Maio por Gaspar Francisce Freire.

Almotaceis—Vicente Ferreira Forte, alferes Luiz José Teixeira da Cunha, Bernardo Gonçalves Lage, capitão José Francisco Forte e Estevão José de Soiza.

1785.

1 DE JANEIRO. Prestão juramento Antonio de Souza Uchoa, juiz ordinario, alferes Ignacio Ferreira da Silva, Bernardo de Mello Uchoa e Bernardo Gonçalves Lage, vereadores da Camara da Fortaleza, e o licenciado Manoel Lopes de Abreu Lage, juiz de orphãos. Este para servir nos annos de 1785, 1786 e 1787.

15 DE JANEIRO. Coitinho de Montaury dá conta ao Ministro Martinho de Mello e Castro de ter recebido as ordens, que lhe forão expedidas a respeito das excessivas propinas, que o ex-Ouvidor José da Costa Dias e Barros pretendia extorquir ás Camaras da Capitania; queixa-se amargamente do Ouvidor André Ferreira por lhe escrever que havia recebido uma carta delle governador contendo uma Ordem do Conselho Ultramarino já aberta e com o selo já rasgado, com o que mostrando-se elle governador muito irado, escrevera-lhe o Ouvidor desculpando-se e dizendo que ao depois de ter-lhe escripto soubera que em sua propria casa fôra aberta a Ordem do Conselho; pede por este motivo que Sua Magestade ordene que lhe dê uma satisfação o Ouvidor, a quem accusa das maiores atrocidades e actos de insolencia.

1 DE FEVEREIRO. Prestam juramento José Barroso Valente, juiz ordinario e o capitão José Francisco Forte, procurador da Camara da villa de Fortaleza.

15 DE FEVEREIRO. Montaury communica a Martinho de Mello e Castro a remessa para o Real Museo de algumas producções da Capitania, e diz que as remetteria em maior numero si suas recommendações e pedidos não fossem contrariados pelo Ouvidor; repete queixas contra este, a quem accusa de ter lhe maculado o credito espalhando que os productos naturaes, que ello collecciona, são para uso ou interesse proprio, pelo que pede uma desaffronta; accusa-o de ter ingerencia em processos, que são da competencia do juiz ordinario e isto com vista nos emolumentos, e de não ter querido entregar ao Commissario do Santo Officio um preso, que estava na cadeia á ordem do mesmo Tribunal.

1 DE ABRIL. Montaury repete ao Ministro as queixas, que em outras precedentes cartas tem feito do Ouvidor André Ferreira, accusando-o de sedicioso, insolente, turbulento, *fazedor de conventiculos e parcialidade* com homens revoltosos e da peor nota, sobretudo na

villa do Aracaty, do que podem originar-se as mais funestas consequencias ao socego publico da Capitania como em outros tempos succedeu pelas dezordens de um outro Ouvidor; diz ficar por estes motivos na resolução de prender ao Ouvidor e mandar proceder á devassa e summario de todas as suas culpas para com ellas remettel-o para Lisbôa fundando-se nos exemplos, que ha nesta Capitania praticados pelos governadores Manoel Francez e Leonel de Abreu Lima com os Ouvidores José Mendes Machado e Antonio de Loureiro Medeiros.

22 DE MAIO. Montaury expõe circumstanciadamente a controversia, que tem sustentado com André Ferreira e a opposição que tem encontrado nessa authoridade para o bom desempenho de seu cargo.

29 DE MAIO. Montaury remette a Martinho de Mello e Castro uma Conta Geral, instruida com cincoenta documentos narrando a conducta do Ouvidor André Ferreira.

19 DE JULHO. Nomeação de Antonio Lopes para porteiro da villa de Soure em substituição a Duarte Gomes, fallecido.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para se conhecer o pessoal da Camara de Fortaleza em 1786. Sahiram por juizes ordinarios o sargento-mór Francisco Xavier de Goes e o capitão José Francisco Victorino Bastos, vereadores alferes Ignacio Pereira, Luiz José Teixeira da Cunha e Antonio Vieira de Azevedo e procurador João da Rocha Motta.

Nesse anno Theodosio Luiz da Costa Moreira é nomeado em Lisbôa professor da villa de S. Cruz do Aracaty, sem tempo marcado. Ordenado 240$000 annuaes, em quarteis adiantados.

Nesse anno de 1785 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios—Antonio de Souza Uchoa e José Barroso Valente.

Juiz de orphãos—Manoel Lopes de Abreu Lage.

Vereadores--Ignacio Ferreira da Silva, Bernardo de Mello Uchôa e Bernardo Gonçalves Lage.

Escrivão da Camara--Luiz Marreiros de Sá.

Procurador da Camara—Vicente Ferreira Forte, que foi substituido por João de Andrade Pinheiro, morador na Ribeira do Caxitoré e por José Francisco Forte.

Thesoureiro da Camara—João Francisco Forte.

Porteiro do auditorio—José Carneiro de Souza.

Contractador das carnes—João Baptista da Silva.

Contractador das aferições—Antonio Luiz Cabral.

Fiador do contractador das aferições—Joaquim Tavares da Luz.

Alcaide—Gaspar Francisco Freire, substituido a 2 de Abril por Antonio L. Cabral.

Escrivão do alcaide—Manoel Alves Pereira.

Almotaceis—Alferes José Bernardo Uchoa, alferes Ignacio Pereira Façanha, Francisco Thomaz de Aquino, Antonio Rodrigues da Cunha, Estevão José de Souza, Vicente Ferreira Forte e Antonio Vieira de Azevedo.

1786.

1 DE JANEIRO. Prestam juramento o sargento-mór Francisco Xavier de Goes, juiz ordinario, o alferes Luiz José Teixeira da Cunha, vereador, e o alferes João da Rocha Motta, procurador da Camara de Fortaleza.

7 DE JANEIRO. Estando preso por ordem do governador o juiz ordinario eleito de Fortaleza, Victoriano Bastos, é escolhido em seu lugar Gregorio Alvares Pontes, e havendo esse recusado, foi em sessão de 16 do mesmo mez escolhido o capitão Francisco Correa Leal.

24 DE JANEIRO. Posse do Ouvidor Manoel de Magalhães Pinto e Avellar de Barbedo, nomeado por Ordem Regia de 8 de Novembro do anno anterior, segundo se vê de um officio ao governador assignado por Christovão de Barros Rego, José de Souza Machado, Felix

Antonio de Menezes e Antonio José Coimbra, membros da Camara do Aquiraz.

1 DE MARÇO. Prestam juramento o capitão Francisco Correa Leal, juiz ordinario, e o tenente Ignacio Barroso de Souza, vereador da Camara de Fortaleza

Esse vereador se tendo excusado, foi substituido successivamente pelo capitão Manoel Martins dos Santos (10 de Março) alfores José Bernardo Uchoa (1 de Junho) e Antonio Rodrigues da Cunha (10 de Junho), que se juramentou a 8 de Julho.

3 DE MARÇO. Avellar de Barbedo communica a Martinho de Mello e Castro ter tomado posse da Ouvidoria do Ceará. Nesse officio occupa-se das perseguições de que são victimas os pobres Indios, maxime da parte dos Directores e da noticia de estar entregando-se a investigações sobre a flora da Capitania, já havendo encontrado tres differentes especies de quina, uma variedade do ipecacuanha desconhecida em Portugal, e differentes páos de que se extrahem excellentes tintas como o *urucú, que dá um encarnado, que beneficiado com a arte não será inferior ao da cochonilha, a tatajuba, que faz um excellente amarello, o páo d'arco, que tambem dá hum encarnado vivo, o páo branco, que faz um roxo meio carmezim.*

10 DE MARÇO. A Camara de Fortaleza resolve comprar para suas sessões por 160$000 uma morada de casas pertencente á preta creoula Ignacia de tal.

9 DE ABRIL. Com 68 annos de edade fallece e é sepultado no claustro do mosteiro de S. Bento de Olinda o ex-governador Antonio José Victoriano Borges da Fonseca.

Foi fidalgo cavalleiro da casa Real, familiar do Santo Officio, cavalleiro da Ordem de Christo como seu pae o mestre de campo Antonio Borges da Fonseca, academico supranumerario da Academia Brasilica dos Renascidos e alcaide-mór das villas de Iguarassu e Goyanna.

27 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1787. Sahiram por juizes Jeronymo Fernandes Tabosa e Estevão José de Souza, vereadores o capitão Francisco Correa Leal, capitão Manoel Martins dos Santos e Estevão da Rocha Motta e procurador Vicente Ferreira Façanha.

14 DE SETEMBRO. Montaury escreve a Martinho de Mello e Castro communicando a chegada a 20 de Janeiro do Ouvidor Avellar de Barbebo; diz que ordenara á Camara que lhe desse posse immediata embora não estivesse munido da Carta competente, o que se realisou apezar da Camara haver querido a principio resistir.

16 DE SETEMBRO. Montaury escreve a Martinho de Mello e Castro accuzando o recebimento da carta de 3 de Setembro em que S. Magestade approva as providencias por elle tomadas no governo da Capitania e que a respeito das queixas contra o Ouvidor André Ferreira havia S. Magestade mandado tomar de tudo conhecimento para resolver o que fosse mais justo reprovando, todavia, a resolução em que elle Montaury estava de proceder á prisão do dito Ouvidor.

29 DE SETEMBRO. Montaury escreve a Martinho de Mello e Castro rogando para ser libertado da administração da Capitania, *este exterminio ou captiveiro aonde o destino o conduzio e conserva ha quasi cinco annos em cujo decurso tem soffrido e padecido tanto quanto não pode escrever a penna nem exprimir a lingua.*

Lamenta não ter a *paciencia do honrado martir, seu illustre collega*, Jeronymo José de Mello, governador da Parahyba ha 23 annos, que padece resignado as dosfeitas com que o acabrunha o governador e capitão general de Pernambuco. Refere novamente o que soffrera do Ouvidor André Ferreira e soffre actualmente do escrivão da provedoria, Francisco Bento Maria Targine.

4 DE OUTUBRO. Montaury escreve a Martinho de Mello e Castro propondo a erecção em Fortaleza de uma casa de camara e de uma cadeia com solidas paredes, no que se poderá gastar até 11,000 cruzados; propõe ainda a reedificação da ponte do Cocó, construida no tempo do seu antecessor a instancias do Ouvidor José da Costa, no que se poderia despender 300$000, e de uma fonte publica, *posto que a villa seja rodeada de regatos e charcos, podendo aproveitar-se huma, que em outro tempo era util e corria.*

N'esse anno de 1786 os diversos cargos da villa de Fortaleza estavam assim preenchidos:

Juizes ordinarios—Sargento-mor Francisco Xavier de Goes e capitão José Francisco Victorino Bastos substituido pelo sargento-mor Gregorio Alvares Pontes (7 de Janeiro) e pelo capitão Francisco Correa Leal (16 de Janeiro).

Juiz de orphãos Manoel Lopes de Abreu Lage.

Vereadores—Alferes Luiz José Teixeira da Cunha, tenente Ignacio Barroso de Souza e Antonio Rodrigues da Cunha.

Escrivão da Camara—Luiz Marreiros de Sá.

Procurador da Camara—Alferes João da Rocha Motta.

Thesoureiro—João Francisco Forte, substituido a 19 de Setembro por José Francisco Forte.

Porteiro do auditorio—José Carneiro de Souza

Contractadores das carnes—João Baptista da Silva e Antonio José Moreira Gomes.

Contractador das aferições—Antonio Luiz Cabral.

Escrivão do alcaide—José Rodrigues, filho de Serafim Rodrigues.

Almotaceis—Manoel José Fernandes, alferes Antonio Pereira de Azevedo, tenente José Ferreira da Silva, alferes Francisco Xavier de Araujo, alferes Manoel José de Goes e alferes José Bernardo Uchoa.

MAIO. João Fernandes Vieira substitue a José Gonçalves Ferreira Ramos como Director da Real Villa de Soure.

16 DE MAIO. Ordem do governador Feo e Torres prohibindo aos Directores das villas de indios que tenhão prezo algum official ou principal por mais de 24 horas.

3 DE JUNHO. Ordem de D. Thomaz José de Mello ao governador Feo e Torres para ser demittido João Fernandes Vieira do posto de Director de villa de Soure e reintegrado o ex-director José Gonçalves Ferreira Ramos. Essa ordem foi transmittida por Feo e Torres aos officiaes da Camara d'aquella villa em 27 de Junho.

A portaria de nomeação de Ferreira Ramos passada por D. Thomaz José de Mello tem a data de 21 de Maio de 1790.

1 DE JULHO. Portaria do governador Feo e Torres nomeando Domingos Hermogenes da Silva Santiago mestre-escola dos indios de Soure em substituição a João Camillo de Deos.

4 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1792. Sahiram por juizes ordinarios tenente Ignacio Barroso de Souza e capitão Luiz Barbosa de Amorim, vereadores o alferes José Bernardes Uchoa, Luiz José Teixeira da Cunha e o sargento-mór José Ferreira da Silva e por procurador Nicolau Coelho da Silva.

19 DE JULHO. A Camara de Soure nomeia seu 1.º thesoureiro na pessoa do alferes Antonio Pereira da Graça. Até então o cofre da Camara tinha estado a cargo dos Directores da villa.

4 DE AGOSTO. Procede-se na Camara de Fortaleza a eleição de barrete por não poderem servir em 1792 alguns dos eleitos a 4 de Julho e sahiram por juiz o capitão Felippe Lourenço, vereadores capitão José Ignacio de Oliveira e Francisco Xavier de Oliveira e procurador Estevão da Rocha Motta.

e Castro renovando o pedido de uma licença para retirar-se da Capitania ou a nomeação de successor.

4 DE JUNHO. Avellar de Barbedo communica do Aracaty que na correição, que fizera na serra da Ibiapaba, teve occasião de *achar prodigiosa abundancia de minas de differentes metaes e semimetaes*, dos quaes envia alguns para amostra ; diz enviar no mesmo caixão duas especies de quina e ficar preparando uma Memoria sobre a Ibiapaba, na qual descreverá suas plantas, inclusive a *planta do chá.*

12 DE JUNHO. F. B. Maria Targine deixa o lugar de Escrivão da Provedoria por motivo de hostilidade com o governador Montaury, retirando-se fugitivamente para Pernambuco. Nesse tempo occupava elle o posto de Ouvidor interino.

2 DE JULHO. Avellar de Barbedo representa 2.ª vez para Lisboa contra as desordens e excessos do capitão mór Coutinho de Montaury.

17 DE JULHO. José Gonçalves Ferreira Ramos, Francisco José Pinto, Antonio Mathias Pereira de Mello, Francisco José de Moraes e Matheus Correa Rebello, juiz presidente, vereadores e procurador da Camara do Aracaty endereçam ao governo uma longa e arrasoada representação pedindo que seja augmentado o termo da villa em virtude do seu desenvolvimento e importancia.

21 DE JULHO. O padre Francisco de Souza Magalhães é mandado examinar pelo Ouvidor de Pernambuco para ser provido por um anno na cadeira de latim do Aquiraz. Ordenado annual de 300$000. Em 9 de Outubro de 1789 foi confirmado para servir por 6 annos.

24 DE JULHO. Joaquim José Rodrigues Caldas sahe de Pernambuco a substituir a F. B. Maria Targine no lugar de Escrivão da Provedoria da Fazenda do Ceará.

6 DE AGOSTO. José Pereira de Castro, vigario collado e da vara da villa do Aquiraz, o Doutor José Joaquim

Nunes da Costa, vigario e da vara da villa de Santa Cruz do Aracaty, José de Freitas Serrão, vigario da villa de Arrouches, José de Almeida Machado, Parocho da villa do Icó, Sebastião da Costa Machado, Parocho dos Inhamuns, Bento Gonçalves Vieira, vigario de Montemor e André da Silva Brandão, coadjuctor do Icó, representam á Rainha contra os excessos do capitão-mór Montaury, a quem appellidão de Nero e Diocleciano.

15 DE DEZEMBRO. Os officiaes da Camara e Conselho da *Villa Distincta Real de Sobral Americana* officião á Rainha que havendo o Papa a pedido della Rainha feriado um dia em cada anno para ser honrado com as maiores festividades o Santissimo Coração de Jesus compromettiam-se por si e seus successores a tomar á conta do Conselho a perpetua celebração solemne de tal dia n'aquella villa.

A petição, escripta pelo escrivão Manoel da Costa de de Aguiar, é assignada pelos vereadores Vicente Ferreira da Ponte (presidente), Antonio Pereira de Souza, Ignacio Taveira Cunha, Francisco Lopes Freire e Alexandre de Albuquerque Silva.

Nesse anno de 1787 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios — Alferes Ignacio Pereira de Mello e alferes Luiz Barbosa de Amorim.

Vereadores—Francisco Correa Leal, substituido a 9 de Março pelo alferes Antonio Pereira da Graça, Estevão da Rocha Motta e Manoel José Fernandes.

Escrivão da Camara—Luiz Marreiros de Sá.

Procurador da Camara—Vicente Ferreira Façanha.

Thesoureiro da Camara — Capitão José Francisco Forte.

Porteiro do auditorio—José C. de Souza, substituido a 7 de Maio por Francisco da Silva Dias.

Alcaide—Antonio Coelho Frazão, substituido a 15 de Setembro por José da Fonseca.

Escrivão do alcaide—José Rodrigues.

Arrematante das aferições—José Mendes.

Almotaceis — Tenente José Ferreira da Silva, José Bernardo Uchoa, Antonio de Souza Uchoa, Vicente Ferreira Forte, capitão José Francisco Forte, Pantalião Vieira de Azevedo e Bernardo Gonçalves Lage.

1788.

1 DE JANEIRO. Posse do capitão José Francisco Forte, juiz ordinario, Bernardo Gonçalves Lage e Francisco de Salles Gomes, vereadores, e capitão Domingos Rodrigues da Cunha, juiz de orphãos da villa de Fortaleza.

8 DE JANEIRO. Posse do tenente Ignacio Barroso de Souza, juiz ordinario, e de Antonio Rodrigues da Cunha, procurador da Camara de Fortaleza.

1 DE FEVEREIRO. A Camara da villa de Soure expede um edital ordenando que nos dias 17, 18 e 19 os moradores illuminem as frentes de suas casas como regosijo pela chegada de D. Thomaz José de Mello a Pernambuco.

A illuminação da casa da Camara e pelouriuho custou 4$880, sendo 3$600 de 4 1/2 libras de cêra branca e 1$280 de 4 frascos de azeite de carrapato.

1 DE FEVEREIRO. Eleição de Luiz Diogo para escrivão do alcaide de Soure.

7 DE ABRIL. Os vereadores da villa da Fortaleza José de Lima Carvalho, Francisco de Britto Menezes Junior, Manoel Esteves de Almeida e João Francisco de Sam Payo communicam a Martinho de Mello e Castro que graças ao Ouvidor Manoel de Magalhães Pinto e Avellar de Barbedo os moradores da Capitania estão desfructando perfeita tranquilidade e rogão que quando Sua Magestade houver de lhe dar um substituto seja elle tão bom e recto como o que elogiam.

Compare-se esta com a data 3 de Novembro de 1791.

27 DE MAIO. Provizão Regia mandando examinar e nomear por um anno mestre de ler e contar do Aquiraz a Albino Ferreira Barretto. Ordenado 120$000.

MAIO. Inundação de alguns riosda Capitania e grandes chuvas em Fortaleza a ponto de não poder reunir-se o Conselho e de cahirem a parede da frente e os degraus da Camara.

24 DE JULHO. Coutinho de Montaury escreve a Martinho de Mello e Castro lamentando a extrema pobresa em que se acha, e renovando o pedido de demissão pois está na Capitania ha 6 annos e quasi 3 mezes ; roga uma severa syndicancia sobre seus actos e os de seus inimigos, os Ouvidores André Ferreira e Avellar de Barbedo.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1789.

Sahiram por juizes ordinarios o sargento-mór Gregorio Alvares Pontes e Jeronymo Fernandes Tabosa, vereadores Simão de Andrade, José Ferreira da Silva e José Francisco Junqueira e procurador Pantaleão Vieira de Azevedo.

8 DE OUTUBRO. Avellar de Barbedo communica ao ministro a remessa de um caixão contendo cascas de quina, de *que ha summa abundancia no paiz e de que se compõem quasi todos os mattos da beira mar.*

Nesse anno de 1788 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juizes ordinarios—José Francisco Forte e Ignacio Barroso de Souza.

Juiz de orphãos—Domingos Rodrigues da Cunha.

Vereadores—Bernardo Gonçalves Lage, Francisco de Salles Gomes e João de Andrada.

Procurador da Camara — Antonio Rodrigues da Cunha.

Escrivão da Camara—Luiz Marreiros de Sá, substituido em 21 de Junho por Antonio Pereira de Avila.

Thesoureiro da Camara—José Francisco Forte, substituido a 20 de Fevereiro por João Pereira de Oliveira.

Porteiro do auditorio—Ubaldo José de Araujo, preto liberto.

Almotaceis—Antonio de Souza Uchoa, Vicente Ferreira Forte, José Ferreira da Silva, Pantaleão Vieira, Bernardo de Mello Uchoa e João da Rocha Motta.

1789.

1 DE JANEIRO. Posse e juramento do sargento-mór Gregorio Alvares Pontes, juiz ordinario, José Francisco Junqueira e José Ferreira da Silva, vereadores, e Pantaleão Vieira de Azevedo, procurador da Camara de Fortaleza.

O auto de posse foi julgado nullo pelo Ouvidor Avellar de Barbedo em correição de 25 de Março por haver sido feito pelo escrivão Pereira de Avila *suspenso por mim*, diz o Ouvidor, *em o principio de sua illegitima serventia*, e por isso tiveram, e com elles o outro juiz ordinario Jeronymo Fernandes Tabosa, de prestar novo juramento e tomar nova posse a 28 de Março.

O auto de 28 de Março é feito pelo escrivão da correição Manoel Martins Braga e está assignado por elle e pelo Ouvidor.

6 DE JUNHO. Portaria do governador Montaury nomeando mestre-escola dos indios de Soure a Luiz Liberato Barreiros de Sá, soldado da companhia de infantaria paga.

13 DE JUNHO. Inauguração da villa de Campo Maior de Quixeramobim, antiga povoação de Santo Antonio de Quixeramobim, segundo ordem de 20 de Fevereiro expedida por D. Thomaz José de Mello, governador de Pernambuco, ao Ouvidor Avellar de Barbedo.

A 14 procedeu-se á eleição das pessoas, que deveriam occupar os diversos cargos da nova villa e foram eleitos: juizes ordinarios o sargento-mór José Pimenta

de Aguiar e o capitão-mór Antonio Pinto Borges, vereadores José dos Santos Lessa, Antonio José Fernandes do Amaral e Antonio das Virgens Lisbôa, procurador Domingos Carvalho de Andrade, juiz de orphãos Vicente Alves da Fonseca, os quaes foram empossados a 15.

10 DE JULHO. Portaria do governador Montaury nomeando João Fernandes Vieira director interino da villa de Soure, posto vago pela demissão concedida a Manoel Felix de Azevedo. A 13 de Abril de 1791 foi confirmada essa nomeação pelo tenente general D. Thomaz José de Mello.

26 DE JULHO. Manoel de Siqueira Braga é nomeado escrivão interino da Camara de Fortaleza.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1790. Sahiram por juizes ordinarios Antonio de Souza Uchoa e Vicente Ferreira Forte, vereadores Ignacio Ferreira da Silva, Manoel José de Goes e Manoel Martins dos Santos e procurador Felippe Lourenço.

26 DE JULHO. Manoel de Siqueira Braga é nomeado escrivão interino da Cmara de Fortaleza.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1790. Sahiram por juizes ordinarios Antonio de Souza Uchoa e Vicente Ferreira Forte, vereadores Ignacio Ferreira da Silva, Manoel José de Goes e Manoel Martins dos Santos e procurador Felippe Lourenço.

11 DE AGOSTO. Luiz Marreiros de Sá reassume o posto de escrivão da Camara de Fortaleza.

AGOSTO. Coutinho de Montaury deixa a administração do Ceará a um governo interino.

7 DE SETEMBRO. Carta Patente de D. Thomaz José de Mello nomeando o indio Francisco Cordeiro da Costa de Oliveira para o posto de capitão-mór dos indios da villa de Souro.

27 DE OUTUBRO. Eleição de barrete para juizes ordinarios de Fortaleza em 1790 porquanto Souza Uchoa havia fallecido e Ferreira Forte fôra nomeado almotacel; sahiram por mais votados o sargento-mór Francisco Xavier de Goes e Antonio Barrozo Valente.

Na mesma occasião foram substituidos o vereador Manoel José de Goes por Caetano José Correa e o procurador Felippe Lourenço por Ignacio Pereira de Mello.

4 DE NOVEMBRO. Chegada do governador Luiz da Motta Feo e Torres, nomeado por C. R. de 12 de Janeiro.

Era professo na Ordem de Christo e fidalgo cavalleiro da Casa Real.

9 DE NOVEMBRO. Posse do governador Luiz da Motta Feo e Torres. Teve por secretarios José de Faria e Diogo da Silveira Velloso.

12 DE NOVEMBRO. Provisão do governador Feo e Torres nomeando a João Camillo de Deos mestre-escola dos indios do Soure.

13 DE NOVEMBRO. Luiz da Motta Feo e Torres participa a Martinho de Mello e Castro que havendo chegado a 4 de Novembro tomou posse do governo a 9 e sem perda de tempo passou a informar-se do sitio em que se tem descuberto as pedras de *prata mineral*, e como o *sitio dessa produção* he na Serra Grande, denominada da Ibiapaba, no lugar chamado Ubajara, defronte da povoação de Indios denominada Bayapina, que dista de Fortaleza oitenta e tantas legoas, mandou por pessoas praticas e *de confidencia* fazer esse exame emquanto não pode fazel-o pessoalmente.

25 DE NOVEMBRO. Manoel de Siqueira Braga é provido por um anno mestre de ler e escrever da villa de Fortaleza de accordo com instrucções recebidas da Mesa Censoria. O ordenado seria o arbitrado em Lisboa, diz a provisão.

Nesse anno o Aracaty foi inundado pelas aguas do Jaguaribe.

Egual phenomeno se reproduzirá por vezes, como em 1805, 1819, 1839, 1842, 1866 e 1873.

Nesse anno de 1789 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios—Gregorio Alvares Pontes e Jeronymo Fernandes Tabosa.

Vereadores—Simeão Correa de Lima, João da Rocha Motta e José Francisco Junqueira.

Escrivão da camara e tabellião — Luiz Marreiros de Sá.

Alcaide—Manoel Ferreira da Graça.

Escrivão do alcaide—José Rodrigues Venancio.

Porteiro—Francisco da Silva Dias.

Almotaceis—Ignacio Pereira de Mello, Antonio de Souza Uchoa, Felippe Lourenço, Bernardo de Mello Uchoa, Vicente Ferreira Forte e Caetano José Correa.

1790.

1 DE FEVEREIRO. Posse dos vereadores de Fortaleza capitães Manoel Martins dos Santos e Ignacio Ferreira da Silva e do procurador alferes Ignacio Pereira de Mello.

1 DE FEVEREIRO. Manoel Lopes de Abreu Lage é eleito em eleição de barrete juiz ordinario de Fortaleza em substituição a Antonio Barroso Valente.

13 DE FEVEREIRO. Posse do alferes José Barroso Valente como juiz ordinario de Fortaleza.

21 DE FEVEREIRO. O Ouvidor de Pernambuco Antonio Xavier de Moraes Pinto Teixeira Homem escreve á Martinho de Mello e Castro que o ex-governador do Ceará João Baptista de Azevedo Coutinho de Montaury, chegando ali no mez de Setembro, apezar de bem acolhido, tratara-o como subalterno não o *acompanhando asima da escada como era obrigado* e por esse facto não continuara a obsequiar ao dito Montaury, que ficara por isso seu inimigo e ameaçara de accusal-o perante o governo, logo que chegasse ao Reino.

22 DE MARÇO. Posse do juiz ordinario de Fortaleza, licenciado Manoel Lopes de Abreu Lage.

26 DE MAIO. Abertura de pelouros para se conhecer o pessoal da Camara de Fortaleza em 1791.

Sahiram eleitos para juizes ordinarios: alferes José Barroso Valente e capitão Antonio dos Santos Lessa, juiz de orphãos o licenciado Manoel Lopes de Abreu Lage, vereadores o alferes Luiz Carneiro de Souza, Simeão Gomes de Lima e Pantaleão Vieira de Azevedo e procurador alferes Ignacio Façanha.

30 DE MAIO. O governador Feo e Torres manda que a Camara de Fortaleza ponha em hasta publica o contracto de aguas ardentes da terra, o qual servirá para patrimonio della. A mesma ordem é dada em 17 de Junho.

7 DE JUNHO. Luiz da Motta Feo e Torres presta informações a Martinho de Mello e Castro sobre as minas de Ubajara ou Ubaxara, onde já em 1741 se fizeram trabalhos por conta de Vasco Lourenço Pessoa sob a fiscalisação de Antonio Gonçalves de Araujo, e envia para Lisboa 3 saccos com amostras por intermedio de Antonio José dos Santos.

20 DE JULHO. Provisão Regia nomeando Albino Ferreira Barreto mestre de ler e escrever do Aquiraz por 6 annos. Ordenado 180$000.

24 DE JULHO. A Camara da Fortaleza manda passar Editaes para se pôr em praça o contracto das agoas ardentes da terra, segundo lhe fôra ordenado pelo governador.

3 DE SETEMBRO. Antonio Pereira d'Avila é mandado nomear por C. R., sob proposta da Mesa Censoria, para mestre de ler e escrever da villa de Nossa Senhora d'Assumpção. A 17 de Janeiro do anno seguinte foi nomeado pelo Ouvidor com ordenado de 80$000 e por Provisão Regia de 13 de Julho foi confirmado por 6 annos. Reconhecido incapaz, foi substituido a 28 de Janeiro de 1803 por Luiz Marreiros de Sá.

15 DE SETEMBRO. Provisão Regia mandando suspender o pagamento de propinas por motivo de lutos e galas. Essa provisão foi transmittida ao Ouvidor do Ceará em 26 de Julho de 1793 pela Junta de Pernambuco então composta de D. Thomaz José de Mello, José Theotonio de Campos, Manoel de Araujo Cavalcante e Pedro Antonio Regis.

17 DE DEZEMBRO. Eleição de Felippe da Costa e Simão da Costa para alcaide e escrivão do alcaide da Real Villa de Soure.

22 DE DEZEMBRO. Tendo sido excusos pelo Ouvidor os eleitos de 26 de Maio, a Camara de Fortaleza resolve proceder á eleição de barrete, que dá o seguinte resultado : juizes ordinarios capitão-mór Bernardo de Mello Uchoa e capitão Luiz Barbosa de Amorim, vereadores alferes José Bernardes Uchoa, capitão João Pinto Damaceno e alferes Felix Correa Leal e procurador Manoel Felix de Souza.

23 DE DEZEMBRO. A Camara de Fortaleza leva á Real presença uma representação feita pelos moradores sobre a falta de pasto espiritual em que elles estão afim de que a Rainha dê as providencias que fôr servida.

30 DE DEZEMBRO. A Camara de Fortaleza representa á Rainha requerendo que ella se digne honrar a villa com o titulo de cidade, *já denominada assim*, diz o termo de vereação desse dia, *em uma Carta Regia de 8 de Outubro de 1750*, e pedindo o augmento do soldo do capitão-mór governador a exemplo do que acconteceu com o do Rio Grande do Norte.

Nesse anno de 1790 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juizes ordinarios — José Barroso Valente e Manoel Lopes de Abreu Lage.

Vereadores — Ignacio Ferreira da Silva, Caetano José Correa e Manoel Martins dos Santos.

Procurador — Ignacio Pereira de Mello.

Escrivão — Luiz Marreiros de Sá.

Thesoureiro—João Pereira de Oliveira.

Alcaide—Manoel Ferreira da Graça, substituido por Antonio Coelho Frasão.

Escrivão do alcaide—José Rodrigues Venancio.

Porteiro—Francisco da Silva Dias.

Almotaccis—Bernardo de Mello Uchoa, Manoel Felix de Souza, José Bernardo Uchoa e capitão Luiz José Teixeira da Cunha.

Nesse anno serviram de almotacel de Siupe José Coelho de Barros, do Trahiry Estovão Vicente Guerra e da serra de Urururetama tenente Theodosio Gonçalves Rosa.

1791.

1 DE JANEIRO. Juramento e posse do capitão-mór Bernardo de Mello Uchoa juiz ordinario, alferes José Bernardes Uchoa vereador e Manoel Feliz de Souza, procurador da Camara de Fortaleza e do licenciado Manoel Lopes de Abreu Lage, juiz de orphãos.

Dez dias depois presta juramento e toma posse o outro vereador, capitão João Pinto Damasceno.

Quanto a posse do 3.º, Felix Correa Leal, só teve ella logar a 1 de Abril.

10 DE JANEIRO. Eleição de barrete para substituição do juiz ordinario da villa de Fortaleza Luiz Barbosa de Amorim; foi mais votado o sargento-mór Francisco Xavier de Goes, que se havendo excusado foi substituido a 17 pelo alferes Antonio Rodrigues da Cunha.

1 DE FEVEREIRO. Juramento e posse do juiz ordinario de Fortaleza alferes Antonio Rodrigues da Cunha.

15 DE FEVEREIRO. Eleição de João Cardoso e Valerio de Souza para alcaide e porteiro do auditorio da Real Villa do Soure.

Trinta dias depois foram substituidos por João Martins e Manoel José.

o lugar de juiz ordinario, vago por se haver mostrado excuso o capitão Felippe Lourenço.

Foi escolhido Antonio Rodrigues da Cunha.

7 DE NOVEMBRO. A Camara de Fortaleza prohibe que se embarque farinha e legumes no barco « Bom Successo » ancorado no porto de Mocuripe além do necessario para a tripolação.

15 DE DEZEMBRO. Havendo o Rvd.º missionario Frei Vital de Frascarolo communicado sua vinda até o Ceará, a Camara de Fortaleza, que o requisitara, manda apromptar a casa do alfaiate Salvador para sua aposentadoria ou residencia.

Esse missionario da Penha abriu entre o povo missões, que se tornaram celebres.

17 DE DEZEMBRO. Thomaz José de Mello communica a Luiz Pinto de Souza que as 9 horas do dia 3 de Março de 1795 fôra assassinado o juiz ordinario da Villa Nova d'El-Rey, capitão Antonio Barbosa Ribeiro e que por isso ha 2 dias requerera a bem do real serviço ao Governador da Capitania do Maranhão a indispensavel prisão dos implicados no atroz delicto.

Acompanham a esse officio de communicação a devassa tirada pelo Ouvidor José Victorino da Silveira da qual se conclue que os cabeças do crime foram o capitão mór da villa Bernardino Gomes Franco e seu tio coronel Manoel Martins Chaves, e o competente corpo de delicto, feito pelos officiaes de justiça José Paes Barretto e Manoel da Costa Silveira.

22 DE DEZEMBRO. Eleição de barrete para vereadores de Fortaleza em 1797, em substituição a Antonio Felix e Luiz Carneiro, sahindo por mais votados José Felix da Silva e Luiz Martins de Paula.

N'esse anno de 1796 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios—Francisco Xavier de Araujo e Manoel Rodrigues Barreto.

14 DE OUTUBRO. Aporta ao Acaracu a commissão medica enviada por D. Thomaz José de Mello para debellar as febres miasmaticas, que estavão atacando os moradores da Ribeira do Acaracu e villa de Sobral.

Compunha-se ella do Bacharel João Lopes Cardoso Machado, licenciados Joaquim José Henriques e Theotonio Ferreira dos Reis, boticario João Pio Caetano de Carvalho e 2 sangradores.

17 DE OUTUBRO. Luiz da Motta Feo e Torres remette a Martinho de Mello e Castro amostras da prata da Furna de Ubajara arranjadas pelo Sargento mor Ignacio de Amorim Barros, da villa de Sobral.

25 DE OUTUBRO. Nova eleição de barrete para 1792 sahindo com mais votos para juizes José Pacheco Spinosa e Antonio Barroso Valente e para vereador Manoel José Fernandes.

31 DE OUTUBRO. Thomaz José de Mello communica a Martinho de Mello e Castro o apparecimento de uma epidemia no Ceará e dá conta das medidas, que tomara para debellal-a

3 DE NOVEMBRO. A Camara da villa de Fortaleza endereça á Rainha uma representação contra o Ouvidor Geral e Corregedor da comarca Manoel de Magalhães Pinto e Avellar de Barbedo, que em plena sessão de 1 de Julho insultara ao juiz ordinario por se ter opposto a proposta por elle feita de cada cultivador de algodão no Ceará pagar 30 reis por arroba para construcção de um hospital de Lazaros na cidade do Recife.

Assignam a representação o dito juiz ordinario Antonio Rodrigues da Cunha, os vereadores João Pinto Damasceno e Felix Correa Lial e o procurador Manoel Felix.

6 DE DEZEMBRO. Luiz da Motta Feo e Torres communica a Thomaz José de Mello a cessação da epidemia de febres malignas, que devastou a villa e districto de Sobral e Granja.

12 DE DEZEMBRO. Chega a Fortaleza Cardoso Machado e d'ahi transporta-se ao Aracaty e depois ao Recife dando por finda a commissão a que veio ao Ceará.

19 DE DEZEMBRO. O capitão-mór da villa do Aracaty José de Castro Silva representa á Rainha contra o procedimento de Theodosio Luiz da Costa Moreira, professor da lingoa Romana n'aquella villa, o qual não tendo discipulos, porque os afasta a conducta de tal professor, recebe ponctualmente o ordenado annual de:..... 240$000; ajunta que o professor não tendo discipulos a quem leccionar alugara a casa da escola a um negociante.

30 DE DEZEMBRO. Eleição de João Soares de Almeida para servir de juiz ordinario da villa do Soure no anno de 1792.

Nesse anno teve lugar a creação da Villa-Nova d'El-Rey.

Continua mais intensa e terrivel a secca iniciada no anno anterior.

N'esse anno de 1791 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juizes ordinarios—Capitão-mór Bernardo de Mello Uchoa e alferes Antonio Rodrigues da Cunha.

Juiz de orphãos—Manoel Lopes de Abreu Lage.

Vereadores—Alferes José Bernardes Uchoa, capitão João Pinto Damasceno e Felix Correia Leal.

Procurador da Camara—Manoel Felix de Souza.

Escrivão da Camara—Luiz Marreiros de Sá.

Thesoureiro da Camara—João Pereira de Oliveira.

Alcaide—Antonio Coelho Frazão

Escrivão do alcaide—José Rodrigues Venancio.

Porteiro do auditorio—José Bezerra, em substituição a Francisco da Silva Dias, que fallecera.

Almotaceis—Estevão da Rocha Motta, João da Rocha Motta, Vicente Ferreira Façanha, José Pacheco Spi-

nosa, Thomé de Souza Machado Junior e sargento-mór Gregorio Alvares Pontes.

Almotaceis de Siupé—Geraldo Marques da Costa Junior e capitão Luiz Barbosa de Amorim.

De Uruburetama—Manoel Rodrigues Barreto e Manoel Lourenço Gomes.

Do Trahiry—Thomaz José de Souza e Miguel Paes.

1792.

3 DE JANEIRO. Luiz da Motta Feo e Torres communica a Thomaz José de Mello a partida para Pernambuco do Commissario Geral e Juiz Delegado de Medicina Dr. João Lopes Cardoso Machado, que viera á Capitania por motivo da epidemia de Sobral e Granja.

1 DE FEVEREIRO. Eleição de Martinho da Costa, Manoel Dias e José Marinho da Paixão para alcaide, escrivão do alcaide e porteiro do auditorio da Real villa do Soure. Quinze dias depois foram substituidos por José do Espirito Santo, Albano Pereira Lopes Junior e Antonio Lopes.

25 DE MAIO. Thomaz José de Mello escreve a Martinho de Mello e Castro historiando a epidemia, que assolou Granja e Sobral e ajunta varios documentos a ella referentes, entre os quaes a estatistica da mortalidade (723 pessoas) e a conta das despezas feitas ..... (3:426$077).

10 DE OUTUBRO. Luiz da Motta Feo e Torres dá conta a Martinho de Mello e Castro de seus actos durante os tres annos em que tem governado a Capitania e dos acontecimentos principaes nella occorridos nesse tempo dentre os quaes a secca, que a chronica da provincia conhece por *secca grande*.

24 DE NOVEMBRO. Felix Gonçalves Ribeiro Gama é nomeado mestre de 1.ª lettras do Aracaty. Não assumiu o exercicio.

29 DE NOVEMBRO. Provisão Regia nomeando por 6 annos o padre João Rufo da Costa e Freitas mestre de

latim do Aquiraz. Ordenado de 300$000 a contar do seu embarque em Lisboa.

Nesse anno o padre João Bandeira põe os fundamentos do arraial, e depois villa, do Jardim Foi um dos resultados da secca, que devastava então a Capitania.

N'esse anno de 1792 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juizes ordinarios — Gregorio Alvares Pontes e Vicente Ferreira Façanha.

Vereadores—Francisco Xavier de Araujo, José Ignacio de Oliveira e Manoel José Fernandes.

Procurador da Camara—Estevão da Rocha Motta.

Escrivão da Camara—Luiz Marreiros de Sá.

Thesoureiro da Camara—João Pereira de Oliveira.

Alcaide—Antonio Coelho Frazão.

Escrivão do alcaide—José Rodrigues Venancio, substituido a 15 de Março por Antonio Luiz Cabral.

Porteiro—José Bezerra.

Meirinho do campo—Pedro Luiz.

Nesse anno serviram de almotaceis da Fortaleza José Pacheco Spinosa, Manoel Caetano de Freitas Barros, Pantaleão de Azevedo, Manoel José de Goes e Manoel Caracusinho.

—De Trahiry—Manoel Martins dos Santos.

—De Uruburetama— José Barroso Valente.

—De Sinpé—Geraldo Marques da Costa Junior.

1793.

31 DE JANEIRO. Posse de Jeronymo Fernandes Tabosa, juiz ordinario da villa de Foraleza.

23 DE FEVEREIRO. Provisão Regia nomeando João da Silva Tavares mestre de grammatica latina da villa de Fortaleza por 6 annos. Ordenado 240$000 pagos em quarteis adiantados a contar do embarque em Lisbôa.

28 DE FEVEREIRO. Posse do ajudante Vicente Ferreira Forte, juiz ordinario da villa de Fortaleza.

8 DE MAIO. Nomeação do alferes José Ignacio Dias para escrivão da Camara, tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do crime, civel, orphãos e almotaceria da ville de Soure. A portaria de nomeação é assignada pelo juiz ordinario Manoel José Fernandes.

18 DE MAIO. Provisão Regia nomeando o P.e Manoel Francisco Rodrigues da Cunha mestre de latim de Sobral por 6 annos. Ordenado o mesmo de João da Silva Tavares.

21 DE JUNHO. Provisão do governador Feo e Torres nomeando Florencio José de Freitas Correa mestre-escola dos indios da villa de Soure e mais annexos em substituição a Domingos Hermogenes Santiago.

22 DE JULHO. João Lopes de Abreu Lage substitue a Luiz Marreiros de Sá como escrivão da Camara do Fortaleza.

26 DE JULHO. Eleição de Manoel Lopes de Abreu Lage para juiz de orphãos de Fortaleza.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1794.

Sahiram por juizes ordinarios o capitão-mór Antonio de Castro Vianna e José Barroso Valente, vereadores João da Rocha Motta, Luiz Barbosa de Amorim e José Bernardo Uchoa e procurador Felippe Lourenço.

Tendo se escusado Castro Vianna, procedeu-se á eleição de barrete e foi eleito em seu lugar Gonçalo Fernandes Barroso.

20 DE AGOSTO. O governador Feo e Torres demitte de Director da villa de Soure pelas representações da respectiva Camara ao capitão José Gonçalves Pereira Ramos e nomea para seu logar o alferes Ignacio Pereira de Mello.

14 DE SETEMBRO. A Camara de Fortaleza faz registrar no livro competente (a folhas 67) a Provisão Regia pela qual se manda que não se deem propinas por occasião de lutos e galas.

16 DE NOVEMBRO. Posse do Ouvidor José Victorino da Silveira, nomeado por Carta Regia de 24 de Novembro de 1792.

16 DE DEZEMBRO. A Camara de Fortaleza resolve em virtude de uma ordem do Ouvidor José Victorino da Silveira lançar uma finta sobre os moradores da villa e seu termo para reedificação da ponte do rio Cocó.

Nessa finta, que importou em 55$320, figuram com 4$000 (é essa a quantia mais avultada) Antonio José Moreira Gomes e o capitão Felippe Lourenço, com 3$000 o capitão Joaquim José Roiz de Caldas, com 2$000 o sargento-mór Gregorio Alvares Pontes, o capitão-mór Antonio de Castro Vianna, Santos de Castro Souza, Raymundo Vieira da Costa Delgado Perdigão e com 1$000 varias pessôas entre as quaes o Dr. Felix Alexandre da Costa Tavares.

N'esse anno de 1793 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios—Ajudante Vicente Ferreira Forte e Jeronymo Fernandes Tabosa.

Vereadores—Antonio Rodrigues da Cunha, Luiz José Teixeira da Cunha e Ignacio Pereira de Mello.

Procurador da Camara—Capitão-mór Bernardo de Mello Uchôa.

Thesoureiro da Camara—João Pereira de Oliveira.

Escrivão da Camara—Luiz Marreiros de Sá, substituido a 22 de Julho por João Lopes de Abreu Lage.

Alcaide—Antonio Coelho Frazão.

Escrivão do alcaide—Antonio Luiz Cabral, substituido por Francisco José de Jesus.

Porteiro do auditorio—José Bezerra.

Almotaceis—Manoel José de Azevedo, capitão José Ignacio de Oliveira e Mello e Manoel Felix de Souza.

Nesse mesmo anno foram almotaceis do Trahiry—Miguel de Freire Paes e Estevão Vicente Guerra.

De Siupé — O sargento-mór Francisco Xavier de Goes e Manoel Ribeiro.

De Uruburetama — Francisco de Salles Gomes e Antonio José de Medeiros.

1794.

1 DE JANEIRO. Posse dos vereadores de Fortaleza, Luiz Barbosa de Amorim e João da Rocha Motta.

4 DE JANEIRO. Posse do juiz ordinario de Fortaleza, Ignacio Barroso de Souza.

19 DE JANEIRO. Posse do procurador da Camara de Fortaleza, Felippe Lourenço.

25 DE JANEIRO. Posse do vereador de Fortaleza, João Ferreira Gomes.

28 DE FEVEREIRO. Posse do ajudante Vicente Ferreira Forte, juiz de orphãos da villa de Fortaleza e seu terreno.

13 DE MAIO. A Camara de Fortaleza manda reedificar a ponte do rio Cocó, que uma inundação havia deteriorado, e resolve dar de seu cofre a quantia de quarenta reis a cada indio, que trabalhar na reedificação.

6 DE JUNHO. A Camara de Fortaleza manda pagar 5$480, quantia em que importou o sustento dos indios, que reedificaram a ponte do Cocó.

27 DE JUNHO. Patentes do governador Feo e Torres nomeando Diogo da Silva Saraiva e o indio Francisco Lopes para exercerem os postos de capitão e de ajudante das Ordenanças da villa de Soure, vagos pelo fallecimento de Clemente Vidal de Negreiros e de Paulo da Cunha

28 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1795. Sahiram juizes ordinarios Gregorio Alvares Pontes e Ignacio Barroso de Souza, vereadores Manoel Caetano de Freitas Barros, Ignacio Pereira de Mello e José Ignacio de Oliveira e procurador José Teixeira da Cunha.

28 DE JULHO. Eleição de Manoel Lopes de Abreu Lage para juiz de orphãos de Fortaleza em 1795.

1 DE SETEMBRO. Eleição de barrete do capitão Ignacio Ferreira da Silva para substituto do vereador eleito de Fortaleza, Ignacio Pereira de Mello, Director da Real Villa de Soure

15 DE AGOSTO. Francisco Cordeiro da Costa e Ignacio Pereira de Mello, capitão-mor e Director da villa de Soure, dão posse ao capitão Agostinho Duarte Ramos substituto de Paulo da Costa, fallecido.

1 DE OUTUBRO. Eleição de barrete de Antonio José Moreira Gomes, para substituto de Manoel Caetano eleito para servir de vereador de Fortaleza em 1795.

12 DE NOVEMBRO. Antonio Alves de Miranda Varejão é nomeado mestre de 1.as lettras do Aracaty por 6 annos. Ordenado de 100$000 a contar do embarque em Lisboa.

22 DE NOVEMBRO. Luiz da Motta Feo e Torres officia a Martinho de Mello e Castro dizendo que em cumprimento do Real Aviso de 6 de Junho baixara uma circular aos capitães mores e Cameras da Capitania sobre a utilisação dos couros de bezerros e demais pelles, que té então eram desaproveitados.

Esse Aviso de 6 de Junho foi expedido em vista de uma representação dos Directores das Reaes Fabricas de Cortumes do Reino.

Nesse anno de 1794 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios — Tenente Ignacio Barroso de Souza, capitão João Pinto Damasceno, substituido por Antonio dos Santos Lessa e este por Estevão Vicente Guerra.

Vereadores—Luiz Barbosa de Amorim, João da Rocha Motta e João Ferreira Gomes.

Escrivão da Camara—João Lopes de Abreu Lage.

Thesoureiro da Camara—João Pereira de Oliveira.

Procurador da Camara—Capitão Felippe Lourenço.
Juiz de orphãos—Vicente Ferreira Forte.
Alcaide—Miguel da Cunha Pereira.
Escrivão do alcaide—Francisco José de Jesus.
Porteiro do auditorio—José Bezerra.
Almotaceis — Alferes Luiz Marreiros de Sá, alferes José Felix da Silva, Luiz Martins Paula, Francisco Xavier de Araujo, Manoel Felix de Souza, José Ignacio de Oliveira e Luiz de Oliveira.

Nesse mesmo anno foram almotaceis em Siupé Gonçalo Fernandes Barroso, Geraldo Marques da Costa e João Fernandes Barroso e na serra de Ururburetama Francisco de Salles Gomes, alferes José Barroso Valente, Antonio José de Medeiros e Manoel Rodrigues Barroso.

1795.

1 DE JANEIRO. Posse de Gregorio Alvares Pontes, Ignacio Ferreira da Silva e Antonio José Moreira Gomes, juiz ordinario e vereadores da Camara de Fortaleza.

10 DE JANEIRO. Real Decreto ordenando a cobrança do imposto chamado Subsidio Litterario.

15 DE JANEIRO. Posse do procurador da Camara de Fortaleza, o capitão Luiz José Teixeira da Cunha.

2 DE MARÇO. Em eleição de barrete para um vereador de Fortaleza, por estar servindo de almoxarife da Real Fazenda o capitão José Ignacio de Oliveira, sahiu por mais votado Francisco Xavier de Araujo.

3 DE MARÇO. Assassinato do juiz ordinario da Villa Nova d'Elrey, capitão Antonio Barbosa Ribeiro.

27 DE JUNHO. Provisão do governador Feo e Torres nomeando José Florencio de Freitas Correa tabellião publico e escrivão da camara e annexos da villa de Soure.

1 DE JULHO. Eleição de barrete de Bernardo de Mello Uchoa para juiz ordinario de Fortaleza em substituição

a Ignacio Barroso de Souza. Bernardo de Mello Uchoa se tendo excusado, foi substituido a 9 por Jeronymo Fernandes Tabosa, que tomou posse a 27.

27 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o possoal da Camara de Fortaleza em 1796. Sahiram por juizes ordinarios Manoel Felix e José Francisco Junqueira, vereadores João Fernandes Barroso, Vicente Ferreira Façanha e Manoel José Fernandes, procurador João Pinto Damaceno.

No mesmo dia foi eleito juiz de orphãos da villa Manoel Lopes de Abreu Lage.

12 DE OUTUBRO. Eleição de barrete de Felippe Lourenço, José Barroso Valente e João Ferreira Gomes para juizes ordinarios e vereador de Fortaleza em 1796.

31 DE OUTUBRO. A Camara de Fortaleza concede licença a Luiz Carreira para explorar ás salinas chamadas do *Povo*.

30 DE NOVEMBRO. Dão-se dezordens na villa de Fortaleza por occasião da posse do padre Felix Saraiva Leão como parocho da villa.

Nesse anno de 1795 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juizes ordinarios—Jeronymo Fernandes Tabosa e Gregorio Alvares Pontes.

Vereadores—Antonio José Moreira Gomes, Francisco Xavier de Araujo e Ignacio Fererira da Silva.

Procurador da Camara—Luiz José Teixeira da Cunha.

Escrivão da Camara—João Lopes de Abreu Lage.

Alcaide—Miguel da Cunha Pereira.

Escrivão do alcaide—Francisco José de Jesus.

Porteiro—Valerio dos Santos.

Almotaceis—João Ferreira Gomes, Felippe Lourenço, Luiz Martins de Paula, João Manoel Casemiro, Manoel Antonio Ferreira Couto, José Pacheco Spinosa e Ignacio José Correa.

1796.

1 DE JANEIRO. Posse de João Fernandes Barroso, Vicente Ferreira Façanha e João Ferreira Gomes, vereadores de Fortaleza.

1 DE MARÇO. Posse de Diogo da Silva Saraiva como sargento-mór dos indios do Soure. Substituin a Francisco Rodrigues da Silva, fallecido.

1 DE MARÇO. Eleição de barrete de Manoel Rodrigues Barreto e José Pacheco Spinosa e de João Manoel Casemiro para juizes ordinarios e procurador da Camara de Fortaleza. A posse de Rodrigues Barreto foi a 4 de Junho e a do procurador a 26 do mesmo mez.

2 DE MAIO. Nova eleição de barreto para juiz ordinario de Fortaleza sahindo por mais votado Antonio José Moreira Gomes, o qual, não tendo sido confirmado pelo Ouvidor, foi substituido a 25 de Agosto por Francisco Xavier de Araujo.

11 DE JUNHO. Nomeação de Luiz Ferreira de Faria para mestre dos indios da villa de Soure.

1 DE SETEMBRO. Posse do juiz ordinario de Fortaleza Francisco Xavier de Araujo.

1 DE SETEMBRO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1797.

Sahiram para juizes ordinarios o capitão Felippe Lourenço e João Pereira de Oliveira, vereadores Antonio Felix de Azevedo, Francisco Barbosa de Amorim e Luiz Carneiro de Souza, e procurador José Xavier de Goes.

No mesmo dia foi eleito juiz de orphãos Vicente Ferreira Forte.

3 DE SETEMBRO. A Camara de Fortaleza apresenta ao Ouvidor e Corregedor os nomes de João da Rocha Motta, Antonio Rodrigues da Cunha e Francisco de Salles Gomes para elle escolher o mais digno de occupar

Senhora d'Assumpção José Pereira da Costa e o vereador mais velho João de Andrade Faleiros.

Esse Faleiros sahiu da arca de pelouros como vereador de Fortaleza, e pela primeira vez, em 1 de Julho de 1780, ao mesmo tempo que João Pereira de Oliveira, e Bernardo Bezerra, e prestou juramento e tomou posse a 1 de Janeiro do anno seguinte.

Com a elevação de Faleiros ao posto de governador e por estarem impedidos os dois juizes ordinarios capitão Pedro Barroso de Souza e capitão-mór Antonio de Castro Vianna, um por ausente e o outro por doença, nesse mesmo dia 3 de Novembro a Camara de Fortaleza elegeu por juiz ordinario e deu posse ao Licenciado Manoel Lopes de Abreu Lage.

Repare-se que quem redige o auto de posse e juramento dos governadores interinos é Felipe Tavares de Britto, um dos muitos secretarios effectivos ou prointerim, que serviram com Borges da Fonseca.

Faz-se preciso que eu accrescente que nas actas subsequentes á alludida acima o vereador Faleiros continua a figurar como tomando parte nos trabalhos da Camara, e sempre que essa corporação refere-se ou tem de dirigir-se ao governo da capitania fal-o tão somente ao Tenente Pereira da Costa, o que conduz-me a crer que embora o Alvará de 12 de Dezembro e a ceremonia de 3 de Novembro, o Ouvidor e o vereador mais velho ou de motu proprio, ou por ordem superior delegaram ao commandante da fortaleza a suprema administração dos negocios do Ceará.

Dr. Guilherme Studart.

Vereadores—João Fernandes Barroso, Vicente Ferreira Façanha e João Ferreira Gomes.

Procurador da Camara—João Manoel Casemiro.

Escrivão da Camara—João Lopes de Abreu Lage.

Alcaide—Miguel da Cunha Pereira.

Escrivão do alcaide—Francisco José.

Porteiro do auditorio—Estevão Rodrigues das Neves.

Almotaceis—Ignacio José Correa, Luiz Martins de Paula, Manoel Antonio Ferreira, Manoel Felix de Souza e Estevão da Rocha Motta.

1797.

1 DE JANEIRO. Posse dos juizes ordinarios de Fortaleza, João Pereira de Oliveira e Antonio Rodrigues da Cunha.

2 DE JANEIRO. Posse do juiz de orphãos de Fortaleza Vicente Ferreira Forte e do vereador Luiz Barbosa de Amorim.

10 DE MARÇO. Alvará estabelecendo o papel sellado em Portugal e seus dominios. Em 4 de Abril de 1801 foi expedido outro alvará no mesmo sentido.

26 DE ABRIL. Eleição de barrete para vereadores e procurador da Camara de Fortaleza por terem sido excusos Luiz Martins de Paula e José Xavier Gomes; sahiram mais votados José Gonçalves Ferreira Ramos e João da Rocha Motta.

31 DE MAIO. Posse de José Felix da Silva e João da Rocha Motta, vereador e procurador da Camara de Fortaleza, e eleição de Zacarias Vieira de Azevedo para substituir a José Gonçalves Ferreira Ramos, eleito vereador da dita villa a 26 de Abril.

31 DE MAIO. A Camara de Fortaleza escreve ao governador do Bispado de Pernambuco e ao Prefeito da Penha, agradecendo-lhes terem mandado ao Ceará o missionario Frei Vital e rogando que não o façam retirar-se da Capitania sem que haja concluido as missões, que nella está pregando.

19 DE JUNHO. Nomeação de José Joaquim Candea para Director da villa de Soure em substituição a Ignacio Pereira de Mello.

1 DE AGOSTO. Posse do vereador de Fortaleza, Zacharias Vieira de Azevedo.

1 DE AGOSTO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1798. Sahiram por juizes ordinarios Gregorio Alvares Poutes e Luiz Carneiro de Souza, vereadores Luiz Martins de Paula, Felix Correa Leal e Antonio José de Medeiros e procurador José do Valle Façanha.

No mesmo dia foi a eleição de juiz de orphãos sendo eleito Vicente Ferreira Forte.

2 DE AGOSTO. Sendo fallecido Luiz Carneiro de Souza, foi eleito em seu lugar juiz ordinario de Fortaleza Jeronymo Fernandes Tabosa.

11 DE OUTUBRO. Eleição de barrete para procurador da Camara do Fortaleza em 1798 sahindo mais votado Ignacio Ferreira da Silva.

9 DE NOVEMBRO. Carta Regia com relação ao aproveitamento das madeiras da Capitania.

14 DE NOVEMBRO. Ordem para o governador de Ceará remetter depois de exame circumstanciado a Descripção Geographica e Topographica da Capitania.

23 DE NOVEMBRO. Nomeação do chefe de esquadra Bernardo Manoel de Vasconcellos para governador do Ceará.

11 DE DEZEMBRO. Provisão do governador Feo e Torres nomeando Francisco Pereira de Sá e Oliveira, mestre-escola dos Indios de Soure, para tabellião publico da villa.

Houve esse anno na Capitania um rigoroso hinverno.

N'esse anno de 1797 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juizes ordinarios—João Pereira de Oliveira e Antonio Rodrigues da Cunha.

Vereadores—Luiz Barbosa de Amorim, José Felix da Silva e Zacharias Vieira de Azevedo.
Juiz de orphãos—Vicente Ferreira Forte.
Procurador da Camara—João da Rocha Motta.
Escrivão da Camara—João Lopes de Abreu Lage.
Alcaide—Miguel da Cunha Pereira.
Escrivão do alcaide—Francisco José de Jesus.
Porteiro do auditorio—Estevão Rodrigues das Neves.
Almotaceis—Ignacio José Correa, Manoel Alvares Pontes, João Manoel Casimiro e Manoel Felix de Souza.

1798.

1 DE JANEIRO. Posse de Gregorio Alvares Pontes e Jeronymo Fernandes Tabosa, juizes ordinarios, e Ignacio Ferreira da Silva, procurador da Camara de Fortaleza.

1 DE FEVEREIRO. Posse de Felix Correa Leal, vereador de Fortaleza.

5 DE MARÇO. Posse de Luiz Martins de Paula e Antonio José de Medeiros, vereadores de Fortaleza.

3 DE JUNHO. Nomeação do bacharel Francisco Luiz de Mariz Sarmento para servir de secretario do governo por 3 annos.

26 DE JULHO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1799. Sahiram para juizes ordinarios Manoel Lopes de Abreu Lage e Thomé de Souza Machado, vereadores Ignacio José Correa, José Cerqueira da Costa e Manoel Rodrigues Samico e procurador José Bernardes Uchoa.

26 DE JULHO. Eleição de Vicente Ferreira Forte para juiz de orphãos de Foraleza.

AGOSTO. Arriba ao porto Parasinho o bergantim Inglez « Maria », capitão Daniel Morse. Vinha carregado de pelles de lobos marinhos.

1 DE OUTUBRO. A Camara de Fortaleza apresenta os nomes dos capitães Antonio de Castro Vianna Junior,

Antonio José Moreira Gomes e Ignacio Ferreira da Silva, para exercer um delles o posto de sargento-mor dos Ordenanças da villa.

31 DE OUTUBRO. A Camara de Fortaleza accorda em escrever ao Rvd.º Governador do Bispado em Pernambuco para que seja servido conservar na freguesia o Parocho Claudio Álvares da Costa e cassar a provisão, que mandou passar ao P.e Luiz José Correa de Sá.

Em 10 e 18 de Dezembro a Camara escreveu ao governador Feo e Torres e ao Tenente-General de Pernambuco para intervirem perante o dito Rvd.º nesse sentido.

Nesse anno de 1798 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos:

Juizes ordinarios — Gregorio Álvares Pontes e Jeronymo Fernandes Tabosa.

Vereadores—Felix Correa Leal, Luiz Martins de Paula e Antonio José de Medeiros.

Procurador—Ignacio Ferreira da Silva.

Escrivão da Camara—João Lopes de Abreu Lage.

Almotaceis—Antonio de Castro Vianna Junior, João Manoel Casimiro, José Pacheco Spinosa e Francisco Xavier de Araujo.

1799.

7 DE JANEIRO. Luiz da Motta Feo e Torres communica que um pirata francez, armado de 14 peças, fizera varios damnos e presas nas praias de Cauhype e enseada do Retiro Grande, e que constava por informação da equipagem da sumaca «Santa Thereza», uma de suas victimas, que na altura de Mondahú se avistaram oito ou mais navios, que parecião ser comboy e se encaminhavão para o Maranhão; pede supprimento de polvora e armamentos de que totalmente carece a Capitania e a remessa de hum oculo, *despeza que não he das que defraudão a Real Fazenda.*

17 DE JANEIRO. Carta Regia escripta do palacio de Queluz separando a Capitania do Ceará do Governo Geral de Pernambuco e permittindo-lhe o commercio directo com a Metropole.

24 DE JANEIRO. Creação de uma Junta de Fazenda no Ceará em substituição á antiga Ouvidoria.

24 DE JANEIRO. Carta Regia nomeando o bacharel Manoel Leocadio Rademaker Juiz dos Feitos e Deputado da Junta de Fazenda do Ceará.

25 DE JANEIRO. Nomeação de Francisco Bento Maria Targine para Escrivão e Deputado da Junta de Fazenda do Ceará.

13 DE FEVEREIRO. Posse de Manoel Lopes de Abreu Lage, juiz ordinario de Fortaleza.

1 DE MARÇO. Posse do alferes Ignacio José Correa, vereador de Fortaleza.

4 DE MARÇO. Posse de José Cerqueira da Costa e Manoel Rodrigues Samico, vereadores da Fortaleza.

15 DE ABRIL. Posse de Thomé de Souza Machado e José Bernardes Uchoa, juiz ordinario e procurador da Camara de Fortaleza.

26 DE ABRIL. A Camara de Fortaleza manda arrasar o morro em que está plantada a polé e entulhar o barreiro existente na entrada da villa para a parte do mar, junto á dita polé.

2 DE MAIO. Partem de Lisbôa para o Ceará o cirurgião-mór Manoel Joaquim Garcia, o secretario do governo Francisco Luiz de Mariz Sarmento, e o sargento-mór de milicias e bacharel *empregado no descobrimento do salitre e mais assumptos de historia natural nas terras da Capitania* João da Silva Feijó.

4 DE MAIO. Nesse dia reunidos a Camara e os Republicos de Fortaleza resolveram responder para Lisbôa que, a vista do estado de miseria a que ficou redusida a Capitania depois da secca de 92, lhes era impossivel levantar um imposto ou finta sufficiente para contra-

tar-se a vinda ao Ceará de um medico, um cirurgião, hydraulicos e typographos. Essa decisão foi tomada por motivo de Ordens Regias de 21 e 27 de Outubro de 1798, que tratavão do assumpto.

7 DE MAIO. Eleição de barrete para juiz ordinario de Fortaleza em substituição a Manoel Lopes de Abreu Lage, sahindo mais votado o capitão Antonio José Moreira Gomes.

Este tendo se excusado, foi substituido a 23 de Agosto por José Joaquim Borges de Pinho.

12 DE MAIO. Em Ordem dessa data o governo Portuguez manda que o governador do Ceará de accordo com o do Pará examine quaes os rios, que correndo do Ceará vão desembocar no rio Amazonas.

15 DE MAIO. Nomeação de Antonio Felix da Luz para escrivão do alcaide de Fortaleza.

17 DE MAIO. A Camara de Fortaleza nomeia Manoel Ferreira da Silva, Miguel dos Anjos, Bento do Couto e José Rodrigues das Neves para juizes dos officios de carapina, alfaiate, ferreiro e sapateiro.

29 DE JULHO. Nomeação de Antonio Pereira de Avila para escrivão da Camara de Fortaleza em lugar de João Lopes de Abreu Lage, que pedira demissão a 17.

11 DE AGOSTO. Chega a Pernambuco Bernardo Manoel de Vasconcellos.

23 DE AGOSTO. João Lopes de Abreu Lage reassume o posto de escrivão da Camara de Fortaleza.

AGOSTO. Feo e Torres deixa a Capitania, ficando a dirigil-a um governo interino composto do Ouvidor José Victorino, o commandante da tropa José de Barros Rego e o vereador Ignacio José Correa.

12 DE SETEMBRO. Posse de José Joaquim Borges de Pinho, juiz ordinario de Fortaleza, e eleição de barrete de Ignacio Pereira de Mello, João da Rocha Motta e João Ferreira Gomes para juiz ordinario, vereador e

procurador da Camara de Fortaleza em logar de Thomé de Souza Machado, José Cerqueira da Costa e José Bernardes Uchoa.

Os novos eleitos tomaram posse a 16.

25 DE SETEMBRO. Desembarca em Mocuripe Bernardo Manoel de Vasconcellos.

28 DE SETEMBRO. Posse de Bernardo Manoel de Vasconcellos.

Servin-lhe de secretario o bacharel Francisco Luiz de Mariz Sarmento.

1 DE OUTUBRO. Installação da Junta de Administração e Arrecadação da Real Fazenda do Ceará.

Passaram por saldo de conta do cofre da extincta Provedoria para o da Junta 20:658$190 e mais a quantia de 473$995 do Subsidio Litterario.

24 DE OUTUBRO. Chega ao Ceará o naturalista João da Silva Feijó.

30 DE OUTUBRO. Abertura de pelouros para conhecer-se o pessoal da Camara de Fortaleza em 1800.

Sahiram para juizes ordinarios Ignacio Ferreira da Silva e José Ignacio de Oliveira, vereadores Manoel Antonio Ferreira Coito, Francisco Alvares Pontes e Estevão da Rocha Motta e procurador Luiz Martins de Paula. Sendo irmãos Ignacio Ferreira da Silva e Estevão da Rocha Motta, foi eleito vereador João Manoel Casemiro.

30 DE OUTUBRO. Eleição de Domingos Rodrigues da Cunha e João Ferreira Gomes para juiz e thesoureiro do cofre de orphãos de Fortaleza.

30 DE OUTUBRO. Nomeação de José Ignacio da Silva para alcaide de Fortaleza.

21 DE DEZEMBRO. João da Silva Feijó communica de Monte-mór o Novo de Baturité a D. Rodrigo de Souza Coutinho sua chegada ao Ceará e os ensaios a que tem procedido em varias localidades em busca de salitre; diz que a particular inclinação, que tem ao estudo da

botanica, o ha levado a examinar alguma cousa do paiz e pede que lhe seja addido um desenhista e remettidos alguns livros como a Edição de Gnelen e a Encyclopedia Botanica de Fabricius. Esse officio teve resposta em data de 17 de Julho do anno seguinte.

O mesmo pedido de um desenhista e de livros faz elle em carta escripta em 27 de Fevereiro de 1800 a João Felippe da Fonseca, Official Maior da Secretaria dos Negocios do Ultramar.

30 DE DEZEMBRO. A Camara de Fortaleza propõe os nomes de Antonio José Moreira Gomes, Antonio de Castro Vianna Junior e José Pacheco Spinosa para o posto de sargento-mór das Ordenanças, vago pela reforma de Francisco Xavier de Goes.

Nesse anno alguns rios deram grandes cheias.

Nesse anno de 1779 os diversos cargos da villa de Fortaleza estiveram assim preenchidos :

Juizes ordinarios—Thomé de Souza Machado substituido por Ignacio Pereira de Mello, e Manoel Lopes Abreu Lage substituido por José Joaquim Borges de Pinho.

Vereadores – Ignacio José Correa, Manoel Rodrigues Samico e José Cerqueira da Costa, substituido por João da Rocha Motta.

Procurador da Camara—José Bernardes Uchôa, substituido por João Ferreira Gomes.

Escrivão da Camara—João Lopes de Abreu Lage.

Alcaide--Miguel da Cunha Pereira, substituido por José Ignacio da Silva.

Porteiro do auditorio—Estevão Rodrigues das Neves.

Almotaceis—Antonio Martins Ribeiro, João Pacheco Ferreira, Manoel Felix de Souza, Francisco Tavares Pontes, Ignacio de Oliveira Mello, Luiz Martins de Paula e João Carlos Manoel de Saboia.

Dr. Guilherme Studart.